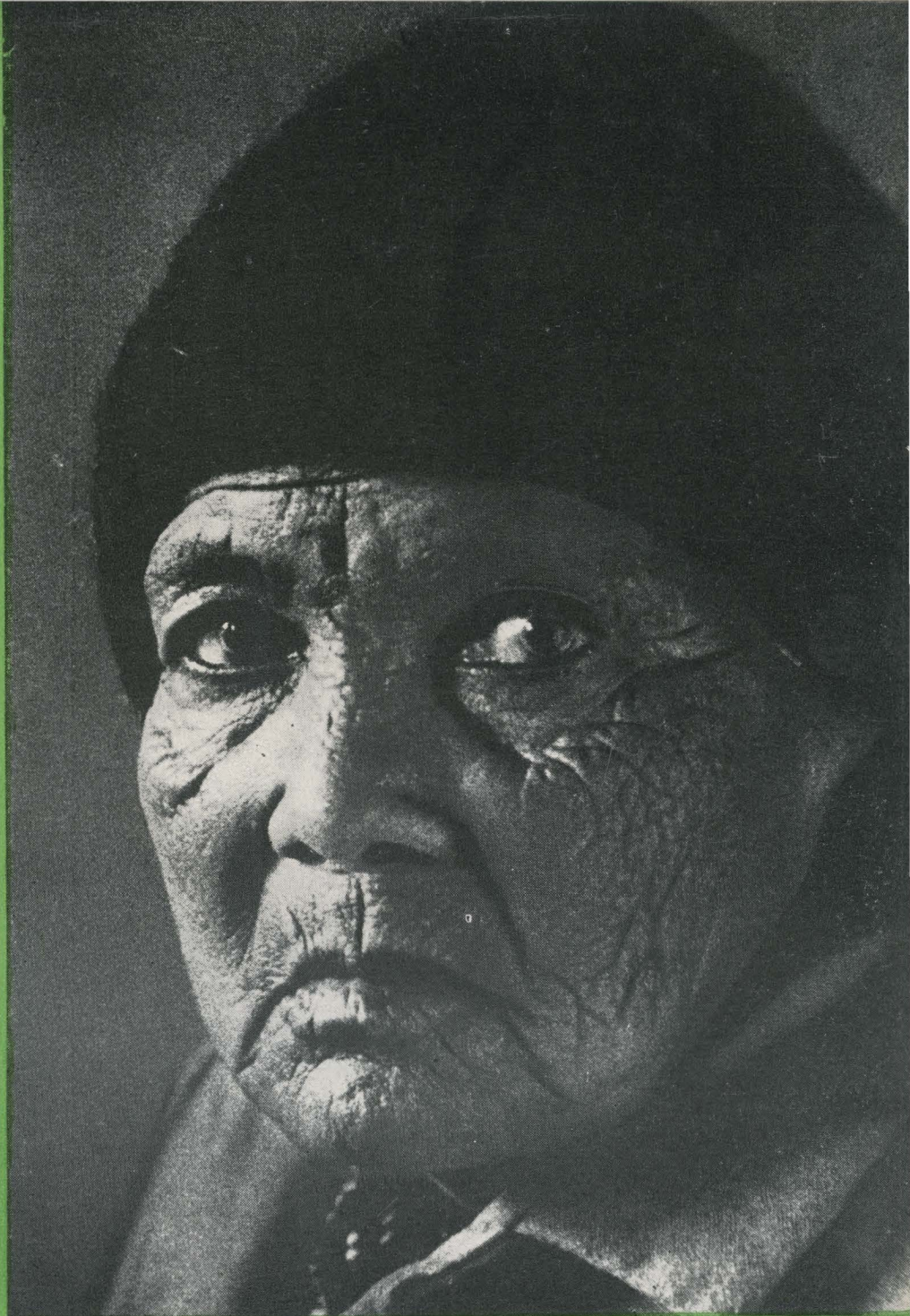


# foto-cine-191

VOL. XVI

ABRIL / JUNHO - 1973



- EDWARD STEICHEN — "IN-MEMORIAM"
- A MÁQUINA FOTOGRÁFICA  
COMO PROCESSO DIDÁTICO
- CINEMA DE ANIMAÇÃO - DESENHO ANIMADO (I)
  - DECÁLOGO PARA UM BOM JULGADOR

**OLYMPUS**

e muitos outros assuntos

Se em 25 anos você não gravou o nome dessa cinefoto da Alameda Barros, não faz mal.



**Ela acaba de mudar de nome.**

O nome da nossa empresa era Isnard Cine Foto SA. Isso mesmo: Isnard.

Talvez você já esteja pensando naquela grande loja de departamentos da rua 24 de Maio, mas não é nada disso.

Nós não somos tão grandes assim nem ficamos na 24 de Maio. Porém somos realmente especializados.

E é justamente para evitar qualquer confusão de nomes que resolvemos rebatizar nossa loja.

De agora em diante ela vai chamar-se também FOTOSHOP.

Muito bem - você pode perguntar - e quem é essa Isnard Cine Foto SA que de agora em diante também vai chamar-se FOTOSHOP?

Resposta: não somos uma loja muito conhecida pelo grande público, mas experimente perguntar de nós para qualquer amante da fotografia.

Do cinema amador.

Ou do bom som.

Fotografia. Cinema. E som. Nós aqui só fazemos isso e estamos fazendo desde que nascemos. 1948.

Olha, melhor do que ficar ouvindo uma história da loja é vir aqui conhecê-la.

Se você ama o som ou a imagem, venha até a Alameda Barros.

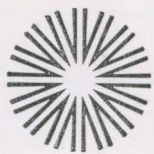
No n.º 167, em lugar do nome antigo agora você vai encontrar FOTOSHOP - Isnard Cine Foto SA.

Mas nós garantimos que foi só isso que mudou.



**Alameda Barros, 167**

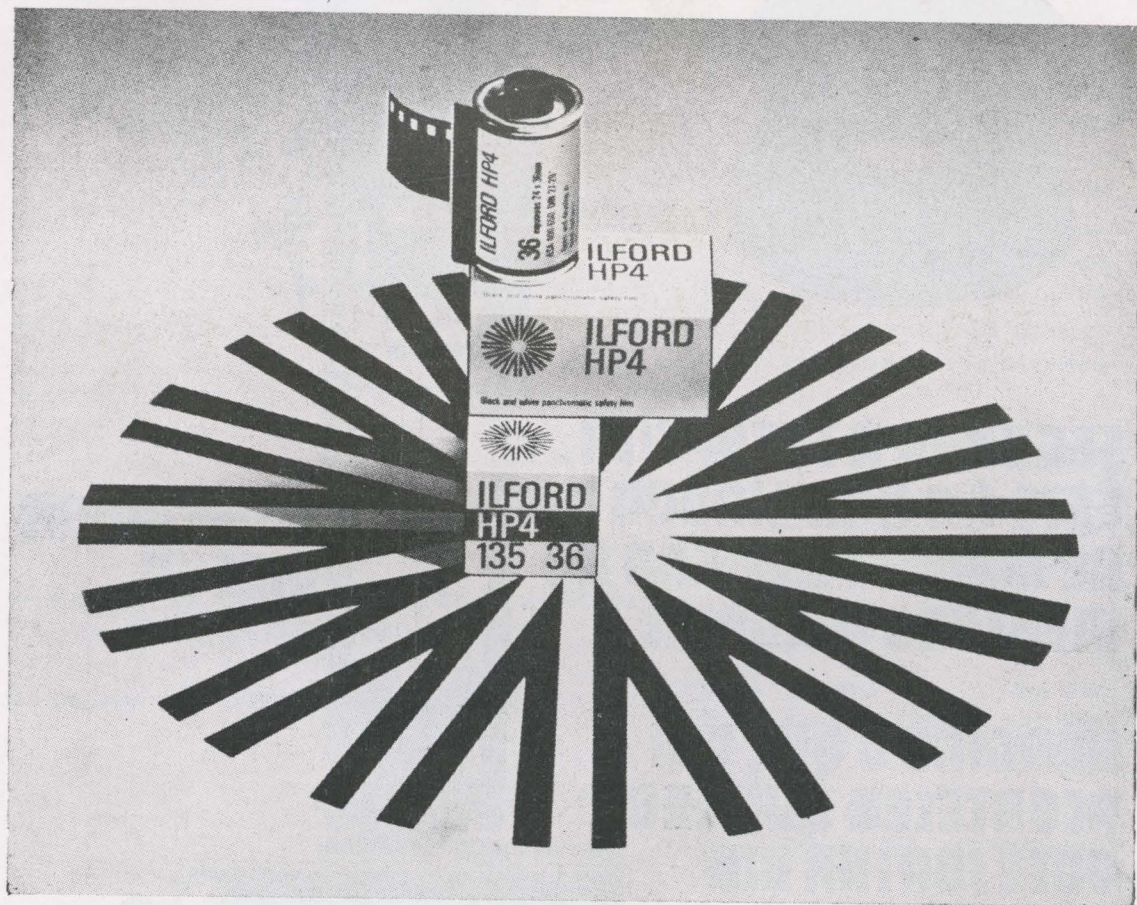
Estacionamento Próprio



# ILFORD

## HP4

O FILME QUE ALIA UM GRÃO EXTREMAMENTE  
FINO A UMA ABSOLUTA FIDELIDADE  
NA REPRODUÇÃO DAS CÔRES



400/650 ASA - 27/29 DIN

Distribuidores:

**SANIBRAS**

**SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA BRASILEIRA**

SÃO PAULO

R. 24 de Maio, 207 - 6.º - cj. 61

Tels.: 34-5256 e 35-7827

RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 50

Tels.: 221-9960 e 232-4479

**Se em 25 anos você não gravou o nome dessa cinefoto da Alameda Barros, não faz mal.**



**Ela acaba de mudar de nome.**

O nome da nossa empresa era Isnard Cine Foto SA. Isso mesmo: Isnard.

Talvez você já esteja pensando naquela grande loja de departamentos da rua 24 de Maio, mas não é nada disso.

Nós não somos tão grandes assim nem ficamos na 24 de Maio. Porém somos realmente especializados.

E é justamente para evitar qualquer confusão de nomes que resolvemos rebatizar nossa loja.

De agora em diante ela vai chamar-se também FOTOSHOP.

Muito bem - você pode perguntar - e quem é essa Isnard Cine Foto SA que de agora em diante também vai chamar-se FOTOSHOP?

Resposta: não somos uma loja muito conhecida pelo grande público, mas experimente perguntar de nós para qualquer amante da fotografia.

Do cinema amador.

Ou do bom som.

Fotografia. Cinema. E som. Nós aqui só fazemos isso e estamos fazendo desde que nascemos. 1948.

Olha, melhor do que ficar ouvindo uma história da loja é vir aqui conhecê-la.

Se você ama o som ou a imagem, venha até a Alameda Barros.

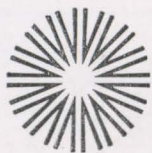
No n.º 167, em lugar do nome antigo agora você vai encontrar FOTOSHOP - Isnard Cine Foto SA.

Mas nós garantimos que foi só isso que mudou.



**Alameda Barros, 167**

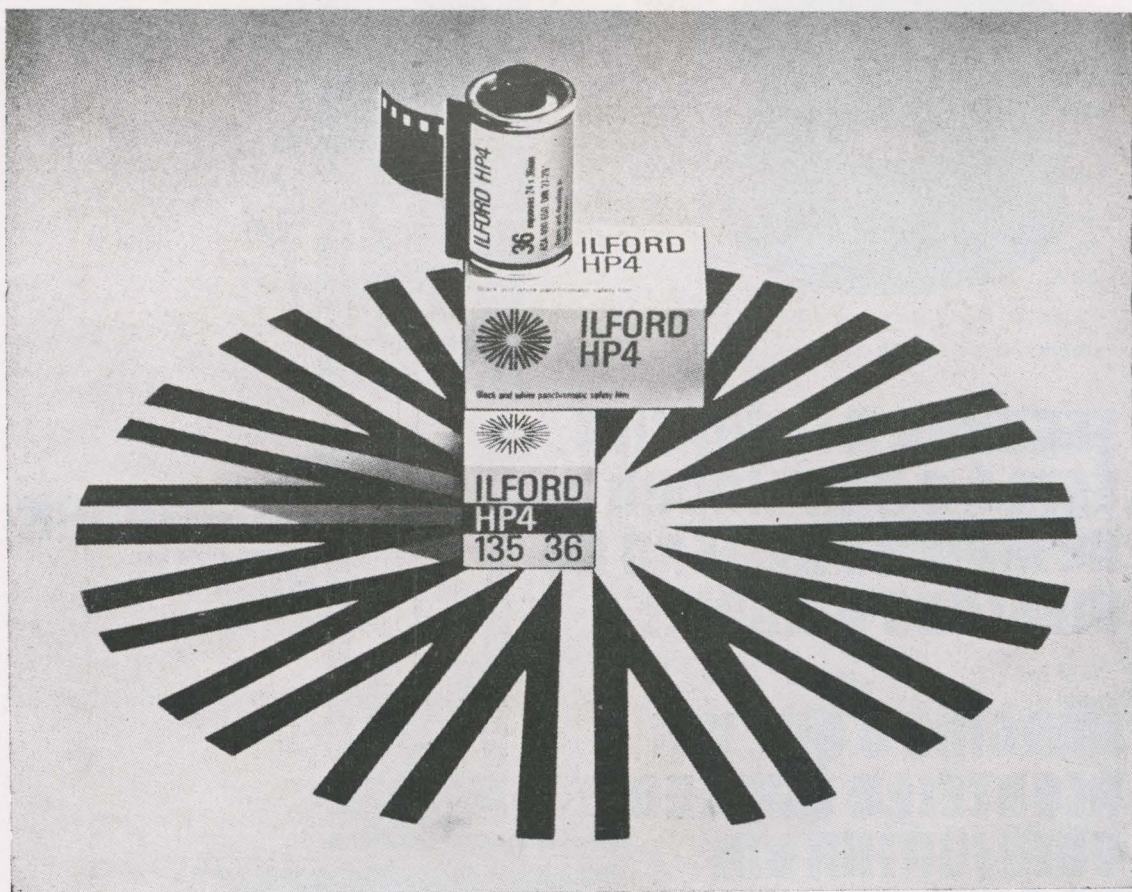
Estacionamento Próprio



# ILFORD

## HP4

O FILME QUE ALIA UM GRÃO EXTREMAMENTE  
FINO A UMA ABSOLUTA FIDELIDADE  
NA REPRODUÇÃO DAS CÔRES



400/650 ASA - 27/29 DIN

Distribuidores:

**SANIBRAS**

**SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA BRASILEIRA**

SÃO PAULO

R. 24 de Maio, 207 - 6.º - cj. 61

Tels.: 34-5256 e 35-7827

RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 50

Tels.: 221-9960 e 232-4479

**SEGUNDO A REVISTA "CAMERA"  
ESTA É ALENTE PARA AMPLIADOR  
DE MAIOR DEFINIÇÃO NO  
MERCADO MUNDIAL.**

**LENTE RODENSTOCK**

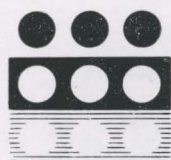


**SEGUNDO A FOTOPTICA,  
ÊSTE É O AMPLIADOR  
DE MAIOR PRECISÃO NO  
MERCADO MUNDIAL.**

**IMAGINE O QUE VAI  
ACONTECER QUANDO  
VOCÊ JUNTAR UM  
AO OUTRO.**



**AMPLIADOR  
OMEGA**



**FOTOPTICA**

Cons. Crispiniano, 49/57 Direita, 85 S. Bento, 294 Brig. Luiz Antônio, 283  
B. de Itapetininga, 200 - Shopping Center Iguatemi - Iguatemi, 1.191 - Loja D-5  
Shopping Center Lapa - Catão, 72 - 1.º - Lojas D9/D10  
Av. Paulista, 2073 - Loja 8 - Center 3

# FOTOCINE 191

REG. CORREIO N.º 254

REVISTA DE FOTOGRAFIA & CINEMA

Órgão oficial do  
FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE  
e da  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

vol. XVI

ABRIL-JUNHO/1973

CAPA:

"NHA ZEFA"

Foto de:

ADOLPHO GRIMBERG — FCCB, AFIAP

Med. de Bronze em Hongkok Phot. Salon - Hong Kong

**Diretor Responsável**

Dr. Eduardo Salvatore

**Diretor de Redação**

Plínio Silveira Mendes

**Administração e Publicidade**

L. Martins

R. B. Itapetininga, 273, 7.º, cj. H, Tel. 36-0224

## SUMÁRIO

- 7 A NOTA DO MÊS
- 8 EDWARD STEICHEN — "IN-MEMORIAM"  
(Frederico Mielenhausen)
- 17 A MÁQUINA FOTOGRÁFICA COMO PROCESSO  
DIDÁTICO
- 22 CINEMA DE ANIMAÇÃO - DESENHO ANIMADO - I  
(Alvaro Henrique Gonçalves)
- 33 DECÁLOGO PARA UM BOM JULGADOR

## SEÇÕES

BANDEIRANTE EM FOCO

PÁGINA DA C. B. F. C.

PELOS CLUBES

NOVIDADES DA INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA

NOTÍCIAS VÁRIAS

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE e a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA receberão com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correm por conta do autor. Toda correspondência deverá ser enviada para a

**REDAÇÃO:**

Rua Avanhandava, 316

Fone 256-0101

Caixa Postal 8861

SÃO PAULO — BRASIL

Exemplar avulso ... Cr\$ 4,00

Assinatura (12 núm.) Cr\$ 40,00

Cadastro Geral de Contribuintes  
N.º 61.639.332/001

Comp. e impressa por BRESCIA,  
GRÁFICA E EDITORA LTDA.  
C.G.C.(M.F.) N.º 61.520.813/001

Av. Fagundes Filho, 691

Fones: 275-1466 e 275-1490

São Paulo - Brasil

**na hora  
de tirar boas  
fotografias  
lembre se :**



FLASH ELETRÔNICO  
**FRATA REPÖRTER**

qualidade e tēcnica ao seu lado.



PRODUTOS ELETRÖNICOS FRATA LTDA.  
C. P. 4870 - End. Tel. Frataflash - S.P. - INDÜSTRIA BRASILEIRA

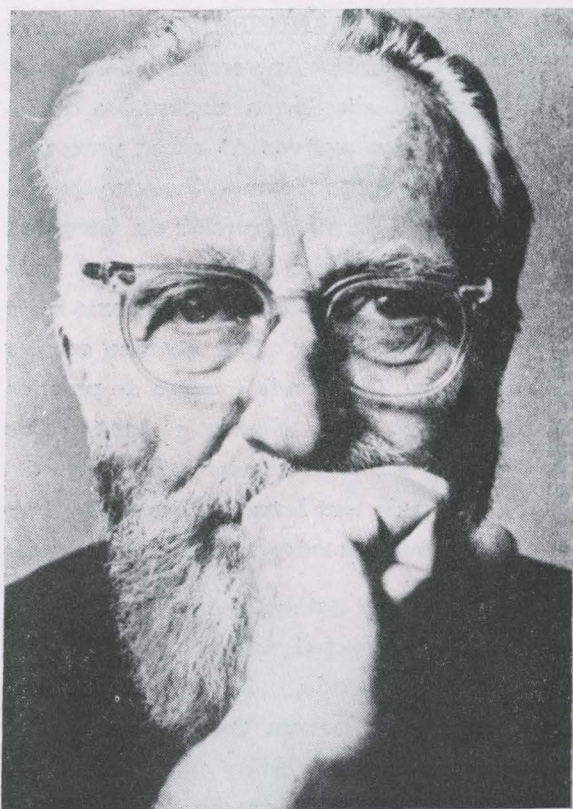


# A Nota do mês

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE comemorou a 28 de abril último o seu 34.º Aniversário. Seus associados — e porque não dizê-lo, os aficionados da fotografia em geral — têm motivos de sobra para ufanarem-se do grande clube paulistano. Pioneiro que foi em muitas atividades relativas à prática da fotografia como arte, o FCCB trouxe uma contribuição das mais positivas para o adiantamento da fotografia como meio de expansão e criação artística. Sua atuação sempre foi das mais brilhantes. O grande número de prêmios conquistados, dizem do valor técnico e artístico dos seus concorrentes que, irmanados aos artistas dos demais foto-clubes do país têm levado a fotografia brasileira com êxito incomum, a todos os rincões do mundo.

Assistimos hoje a um notável incremento da prática da fotografia. Ela populariza-se entre nós em escala nunca antes verificada. Os próprios Museus que até há pouco se mostravam tão arredios à fotografia, abrem agora as suas salas para sucessivas exposições fotográficas — artísticas ou documentárias — demonstrando haverem os seus dirigentes finalmente compreendido que nenhuma outra arte alcança tão integral comunicação com o público como a fotografia.

O momento é oportuno, pois, para um chamamento aos novos aficionados que estão surgindo: acerquem-se dos foto-clubes. Neles encontrarão amigos prontos a guiá-los em seus primeiros passos da mesma forma como muitos dos que hoje são "artistas consagrados" foram guiados pelos que os antecederam. Frequentando os cursos, concorrendo aos concursos internos e ouvindo as críticas construtivas dos julgadores, vendo fotografias, consultando livros, revistas e catálogos em suas bibliotecas, conversando com os "velhos sócios" e pedindo-lhes conselhos e sugestões, quase sem se aperceberem logo estarão figurando nos salões e exposições. Por sua vez, suas idéias e colaboração trarão valiosa contribuição para a constante renovação de valores tão necessária a todas as atividades humanas e especialmente à Arte Fotográfica, uma Arte dinâmica por sua própria natureza.



Edward Steichen, 1959  
por Irving Pen

## EDWARD STEICHEN

"in memoriam"

Desapareceu o grande homem velho da fotografia da América. (\*) Figura universal de proporções olímpicas, Steichen, em primeiro lugar era o fotógrafo que em sua longa e realizada vida nunca poupou incomparáveis esforços para conseguir o reconhecimento público da fotografia como meio de comunicação e de arte.

Edward Steichen nasceu em Luxemburgo, no ano de 1879. Quando ele tinha dois anos de idade, seus pais emigraram para os Estados Unidos. Com quinze anos ele entrou numa companhia litográfica em Milwaukee e nas horas vagas começou a fotografar. Em 1899 obteve seu primeiro reconhecimento numa pequena exposição.

(\*) Steichen faleceu a 26 de março de 1973, em West Redding, EE.UU., onde residia, com 94 anos de idade.

Um ano mais tarde encontra o grande fotógrafo e filósofo Alfred Stieglitz (1864-1946) que, para incentivá-lo, compra tres fotos de Edward, pagando-lhe cinco dólares para cada uma.

Em Paris fez amizade com Rodin e dedicou-se aos retratos pictóricos, obtendo sucesso também como pintor.

Na primeira guerra mundial foi nomeado conselheiro da fotografia aérea do exército dos Estados Unidos na França e descobriu as vantagens da reprodução objetiva das coisas. No fim da guerra tornou-se o fotógrafo-chefe mais bem pago das revistas "Vanity Fair" e "Vogue", de grande circulação. Neste período Steichen tanto retratou as grandes celebridades da época, como também fazia fotografias de moda e de propaganda.

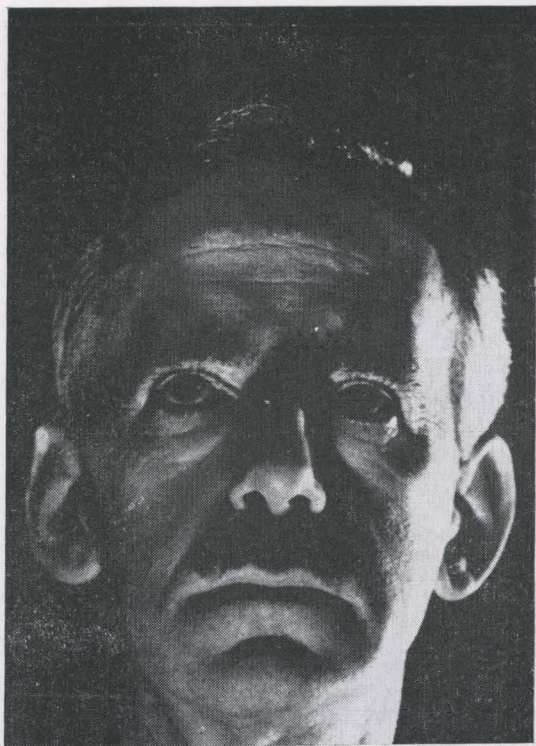
Em 1938 havia se aposentado, mas em 1942 foi nomeado chefe da equipe de fotografia da marinha dos Estados Unidos e promoveu algumas exposições bastante expressivas.

Novamente aposentado, em 1947 foi chamado para dirigir o departamento fotográfico do Museu de Arte Moderna de New York. Foi lá que ele organizou a grandiosa mostra "The Family of Man" que tornou-se mundialmente famosa.

Já com mais de 80 anos de idade, Steichen começava novamente a fotografar e filmar. Simultaneamente escrevia sua obra autobiográfica: "A Life in Photography". Tornava-se então a personalidade mais importante da fotografia mundial.

A coleção de sua própria obra impressionou o mundo na exposição de 1961 em

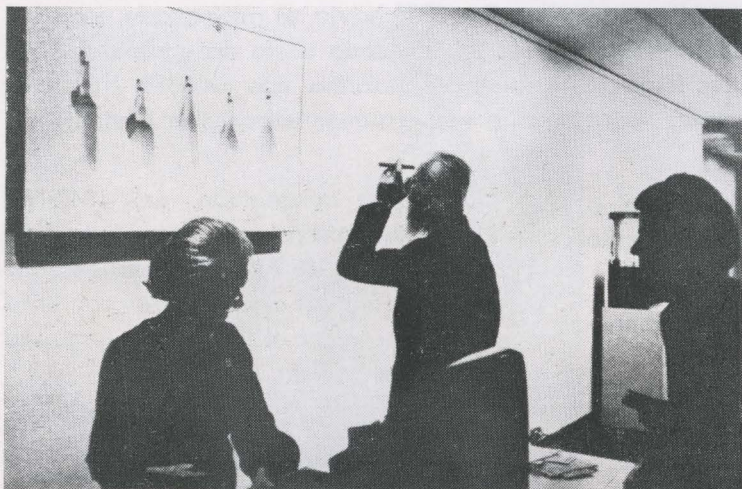
Dois fotos de E. Steichen: (coleção do Museu de Arte Moderna de New York)



\* "Eugene O'Neill" — 1926

\* "Alfred Stieglitz com Kitty" — 1905





**STEICHEN** examinando uma obra de arte.

Foto de Suzane Szasz em "Photography Annual", 1970

New York e na Photokina de 1963. Ainda neste ano recebia das mãos de John F. Kennedy a "President Medal of Freedom" a mais alta condecoração dos Estados Unidos em tempos de paz.

Seu sexto sentido para as possibilidades da imagem fotografada, sua incansável energia, sempre ativo, dinâmico e lutador, incentivando novos talentos, o transformaram no fotógrafo de grandeza legendaria cuja mensagem imortal sempre permanecerá.

**Compilado por:  
FREDERICO MIELENHAUSEN — FCCB**

**STEICHEN**, com 90 anos, fotografado por Suzane Szasz em sua casa em West-Redding, Connecticut, EE.UU. (de Photography Annual, 1970)



# do propulsor à câmara mais sofisticada



Na Cinótica V. encontra tudo para fotografia.  
Desde um simples propulsor até a mais sofisticada  
câmara fotográfica para o amador exigente.  
Cinótica é especializada e tem quase dez mil  
itens do ramo em estoque.

**CRÉDITO  
IMEDIATO.  
TUDO  
AGORA ATÉ  
40 MESES.**



## **CINÓTICA**

Rua Conselheiro Crispiniano, 76 - Tel. 37-7551 (pbx)  
Rua Xavier de Toledo, 258 - Te. 36-2113 - S.Paulo

# QUEM FOI O LOUCO QUE CONSEGUIU COLOCAR UM TELÊMETRO DENTRO DESTA CAMERAZINHA?



Já era tempo de acabar com a história de que só máquina grande podia ter telêmetro.

E a nova Olympus 35 RC está aí para provar isso.

Super-compacta, versátil, ela funciona manual ou automaticamente. Com recursos que vão surpreender o amador mais exigente.

Seu centro de controle fica no próprio visor. Em segundos você tem o foco certo de

## OLYMPUS 35RC

uma foto nítida e clara, em qualquer hora do dia ou da noite, com os efeitos que desejar.

Mas a Olympus 35 RC não esquece dos que só sabem apertar o disparador.

E funcionando automaticamente, ela pensa por eles.

E pensa tão certinho, que não perde uma foto.

Você só tem que saber o dia em que elas ficam prontas.

E tôdas ficam. Prontas e boas.

Comercial e Importadora  
**TROPICAL LTDA.**

**GARANTIA**  
ASSISTENCIA TECNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

São Paulo  
Rio de Janeiro  
Tóquio

**JOSÉ OLAVO DE OLIVEIRA** é um dos “novos”. Mas já mereceu figurar na “Galeria Bandeirante”, tendo obtido vários prêmios em Salões no país e no estrangeiro.

Amador — é assistente técnico-comercial da Phillips — fez o Curso de Fotografia do FCCB, no qual ingressou como sócio em 1971.

Em 1972 principiou a concorrer nos concursos internos do Clube, como “aspirante”, sendo logo promovido para “novíssimo”. Ao findar a clas-

“Zebra”





"Olhos Tristes" — J. Olavo Oliveira — FCCB

sificação geral do ano, havia conquistado pontuação suficiente para nova promoção: "Junior", categoria na qual está concorrendo este ano.

Concomitantemente, principiou a concorrer com êxito nos salões de fotografia, nas representações oficiais do FCCB.

Não é preciso dizer mais nada dos seus méritos. José Olavo, ainda bastante jovem, será, sem dúvida, um dos fortes valores da fotografia artística brasileira.

Atualmente colabora também na Direção do FCCB, ocupando o posto de Diretor de Concursos Internos.

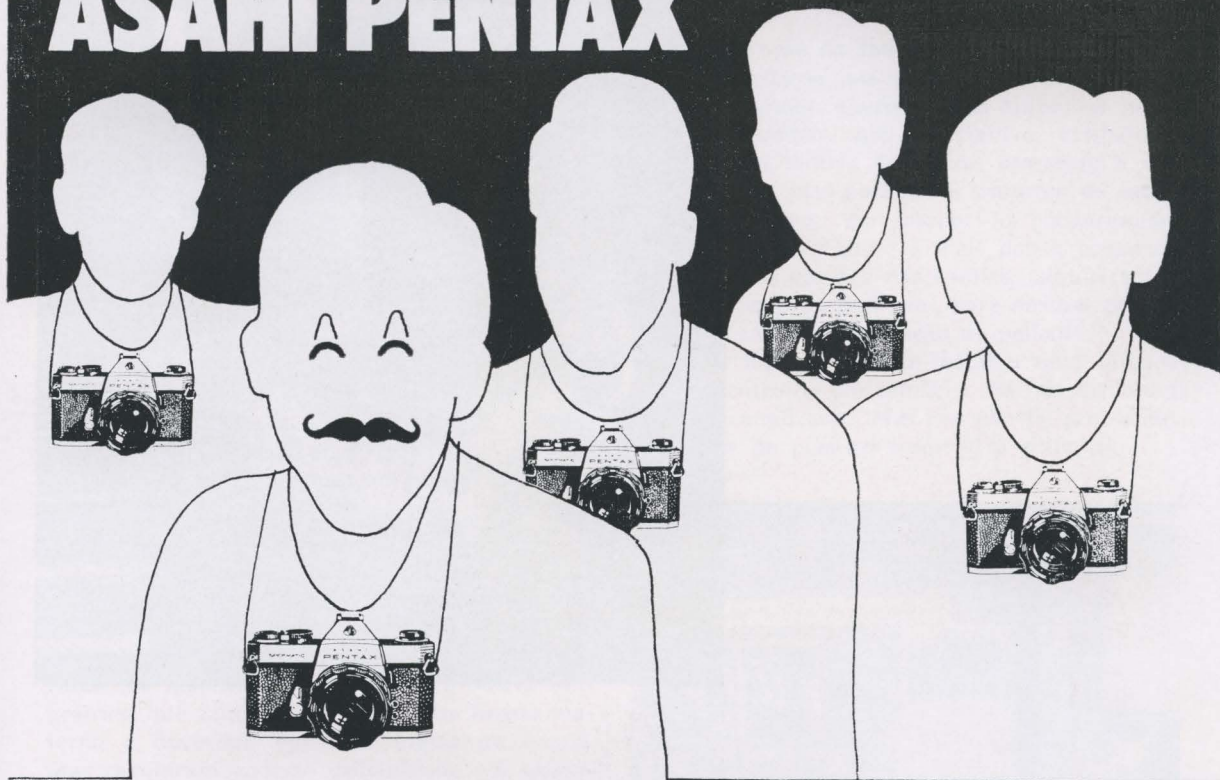
DECALQUES - CHAVEIROS — FLAMULAS - CINZEIROS  
ETIQUETAS INDUSTRIAIS

**A T E R B O**

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 7.º andar — conjunto H  
Telefone: 36-0224 — São Paulo — Brasil






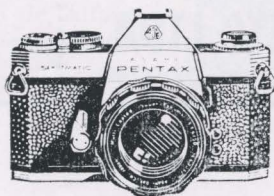
# ESTÁ ORGANIZADO O CLUBE DE FOTOGRAFIA ASAHI PENTAX



**INSCREVA-SE**

Preencha o cupom e envie à Asahi Pentax. Automaticamente você será considerado sócio do Clube de Fotografia Asahi Pentax. Receberá a carteira de associado e o distintivo. Poderá utilizar-se do serviço de troca de informações técnicas. Ficará sabendo, em primeira mão, tudo o que acontece de novo no campo fotográfico. E mais: envie sempre as melhores fotos que você tirar com a sua Asahi Pentax. Mensalmente, será feita a seleção do melhor trabalho para publicação numa revista de circulação nacional. Aguardamos a sua inscrição. Você é bem-vindo ao Clube Asahi Pentax!

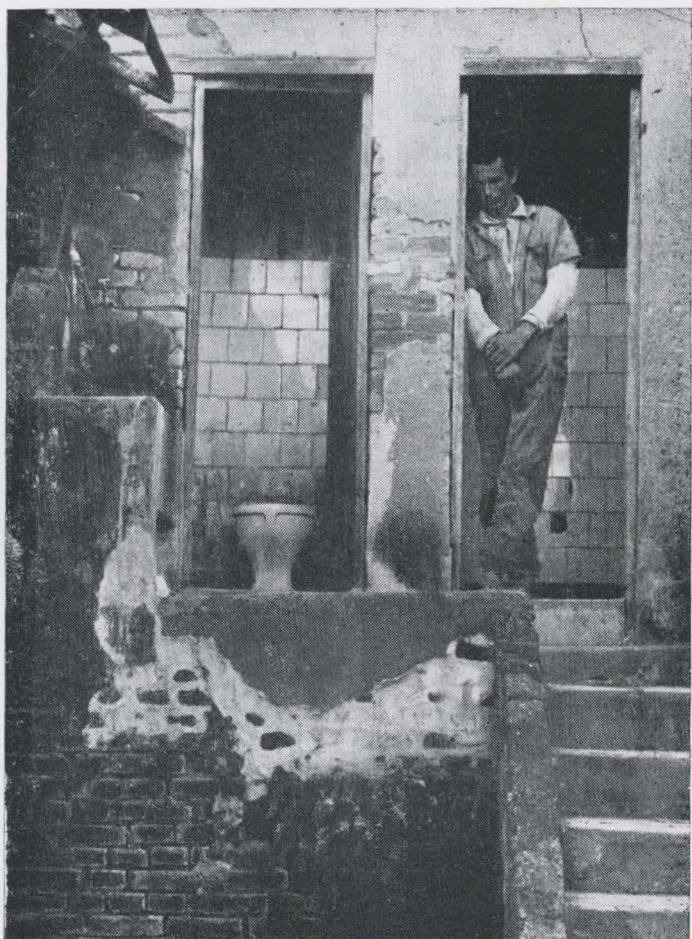
	nome completo .....	
	idade .....	anos
	endereço .....	
	bairro .....	ZP .....
	cidade .....	estado .....
	profissão .....	sexo .....
	mod. da câmara Asahi Pentax .....	
	n.º do corpo .....	n.º da objetiva .....
	loja que comprou .....	em 19 .....



**ASAHI  
PENTAX**

Asahi Optical Brasileira Ind. e Com. Ltda.  
Rua Estados Unidos, 1053  
Caixa Postal 7839 - São Paulo

"Fossa"  
de Marrocos Fontenelle — FCCB



Esija os  
produtos EDICT  
para melhores

- FOTOGRAFIAS
- RADIOGRAFIAS
- ARTES GRÁFICAS

**REVELADORES - FIXADORES**

e demais preparados  
químicos

à venda nas boas casas do ramo

**FOTOQUÍMICA "EDICT" LTDA.**

Rua Homem de Melo, 654 — Fone: 62-0092

# A máquina fotográfica

## como processo didático

Leve uma criança de 8 anos a ver duas cidades. Depois peça-lhe que escreva um exercício comparando uma com a outra. O resultado será uma desgraça literária e ortográfica, dada a pobreza do vocabulário e a dificuldade de escrever. Quando muito, a criança dirá que ambas as cidades são iguais: muitas casas, muitas ruas, muitas janelas, muitos automóveis e muita gente.

Faça então, outra experiência: ensine a mesma criança a tirar fotografias, dê-lhe uma máquina fotográfica e leve-a a ver outras duas cidades, com legendas escritas pela criança. O resultado será o exercício que ela não foi capaz de fazer antes: semelhanças e diferenças, objetivas e claras, mostradas com exatidão e perfeição.

Conclusão: a criança era capaz; o incapaz era você.

**Alfabetização visual** — Uma professora de São Francisco (Califórnia — EUA) estava com esse problema. Tinha alunos filhos de mexicanos, de japoneses, de poloneses e outros imigrantes, que falavam em casa a sua língua materna e deveriam aprender inglês na escola. Mas revelaram enorme dificuldade em aprender. E a professora chorava de desespero, atribuindo a si própria as culpas do fracasso.

Um dia encontrou-se com um homem da Kodak, envenenado de paixão pela fotografia. “Faça uma experiência de alfabetização visual” — disse ele. E emprestou-lhe uma câmara Instamatic, para ser usada pelos alunos. A professora fez e deu resultado. Então, arregimentou mais 20 colegas de escolas do mesmo distrito e lançou um “Projeto de Alfabetização Visual”. O homem da Kodak deu 10 câmaras, 55 rolos de filme, produtos químicos para revelação, papel e filtros.

Isto foi em 1970. Em 1972, praticamente todas as escolas elementares do distrito estão aderindo ao novo método e os estabelecimentos secundários adotam-no para ampliação de sua esfera de aprendizado. O Projeto de Alfabetização Visual conquistou inteiramente São Francisco.

**Cooperação da família** — A primeira coisa que se verificou nas crianças foi o despertar de um interesse enorme pelos trabalhos escolares. Algumas, que revelavam verdadeira alergia pela leitura de livros, passaram a devorá-los. Os pais notaram e trataram de saber por que motivo. Ao descobri-lo, cotizaram-se, compraram mais filme e mais papel, construíram câmaras escuras nas escolas, adquiriram 5 ampliadores e aprenderam, para ensinar aos filhos, a técnica da revelação de película.

Uma das professoras instalou uma câmara escura dentro de um armário. Só não dispunha de água canalizada. Mas isso não foi problema: um balde de plástico resolveu a situação.



Outra professora deparou com o problema de explicar aos alunos como é que funcionava a máquina fotográfica. Pretendeu estabelecer comparação com o mecanismo dos olhos humanos, mas as crianças não entenderam. Por fim, lançou mão de um recurso muito simples: construiu uma grande caixa de cartão, com um orifício no meio de uma das faces. Metia dentro dela dois alunos de cada vez e eles assistiam ao fenômeno da formação da imagem invertida na face oposta ao orifício.

**Centros de interesse** — Um dos mestres associados ao Projeto escolheu o Jardim Zoológico como centro de interesse e levou para lá as crianças com suas câmaras fotográficas. Elas fotografaram os bichos que mais lhes interessavam, em posições características e por vezes humorísticas, em cubos de plástico divididos em várias partes. Resultado: um dinâmico e alegre jogo de quebra-cabeças, para reconstituição dos cubos, cada qual com um animal inteiro.

Outro mestre preferiu a escola como centro de interesse. Os alunos fotografaram a sala de aula de todos os ângulos e ampliaram as fotografias. Com elas, fizeram uma outra sala, tridimensional, igual àquela em que trabalhavam. Depois, fotografaram-se uns aos outros, recor-

taram em silhueta e colaram em pedaços de cartão, que se moviam de um lugar para outro, como os alunos representados.

Uma terceira, associada ao Projeto, preferiu trabalhar no campo, fotografando as águas e os seres vivos, animais e vegetais, e relacionando as observações numa exposição sobre a poluição do meio ambiente.

**Sincretismo e fotografia** — Acontece que a visão infantil é sincrética — quer dizer: a criança apercebe-se do conjunto, mas não atenta nos pormenores de que ele se compõe. Por isso, não está errado o menino que diz que todas as cidades são iguais, uma vez que o conjunto de uma é semelhante ao conjunto de outra: muitas janelas, muitas ruas, muitos automóveis, muita gente.

Quando se tem uma câmara fotográfica para apontar a uma determinada coisa, tudo muda de figura. O pormenor passa a primeiro plano. E é no pormenor que estão as semelhanças e as diferenças. A visão passou a ser de caráter analítico e não mais sincrético. Instala-se e cresce a capacidade de análise. Cresce a idade mental. Relaciona-se a nova experiência sensoria com o grande repositório das experiências anteriores. O aprendizado integra-se

## COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

MECANOPTICA Ltda.



UMA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS

AUTOMATISMO

CÁMARAS FOTOGRÁFICAS

FOTÔMETROS

FILMADORES

PROJETORES

FLASHS ELETRÔNICOS

GRAVADORES

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA DOS GUSMÕES, 615 - 4.º ANDAR - FONE: 220-8959

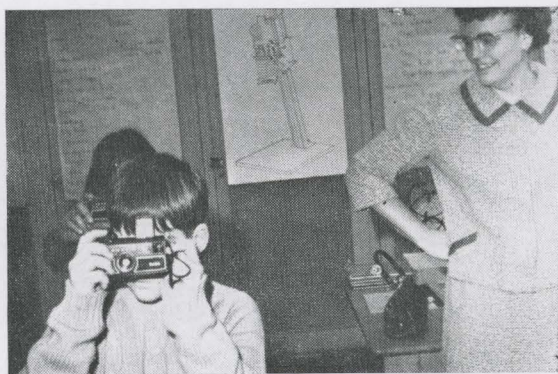
FILIAL — SANTOS: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 — SALA 308 — FONE: 2-3096

na vida. Aprender é como ver cinema ou televisão. A infância evolui para a juventude e a juventude para a idade adulta.

**Alfabetização e trabalho manual** — Note-se que o Projeto de Alfabetização Visual não é trabalho manual — é método de ensino de leitura inicial, ou método de desenvolvimento de conhecimentos, em estágio mais avançado. Aprender a fotografar, a revelar, a ampliar, a projetar slides, não é um fim e sim um meio. Poderia dizer-se que se situa entre a teoria dos Centros de Interesse, de Decroly, e o Pragmatismo didático de John Dewey.

Sente-se um menino numa carteira escolar, para aprender a escrever a palavra **camelo**. Só por aprender. Inutilmente. Sem finalidade nenhuma de ordem prática. O menino não terá o menor interesse. Fará o trabalho, como o boi puxa o carro. Abrirá a boca de aborrecimento. Levará tempo para alinhar aqueles sinais calísticos que querem dizer **camelo**.

Se, porém, o menino esteve no Jardim Zoológico, e fotografou o camelo, e colou a fotografia num cartão ou face de um cubo, ele próprio criou um problema: escrever o nome do bicho, por cima ou por baixo. Se possível, dizer que **o camelo tem corcunda**. É assunto que ele tem que resolver. Irá perguntar à professora ou ao colega mais velho. Consul-



tará um livro. Fará qualquer coisa, até conseguir completar o trabalho que é obra sua e tem que documentar a sua capacidade. Não há problema: a palavra **camelo** será aprendida em menos de um décimo de tempo que isso levaria na carteira-prisão da sala de aula tradicional. É o grande princípio da pedagogia pragmática de Dewey: criar o problema, primeiro, para que o aprendizado tome a forma de solução necessária.

Assim, graças a uma professora aflita e a um técnico da Kodak, a máquina fotográfica se guindou a processo pedagógico ultramoderno, abrindo novas perspectivas ao globalismo dos grandes inovadores metodológicos no setor da Educação.



## DESFROUTE AQUILO QUE O INVERNO TEM

O inverno brasileiro, muitas vezes, não se faz anunciar pela queda de temperatura — como este ano, em que ele começou quente — mas jamais deixará de alertar a todos de sua chegada por sua característica básica: dias mais curtos e noites mais longas.

Se o verão é a estação alegre, por causa das férias, das festas de fim de ano, do calor e do sol brilhante que anima a todos, não se pode dizer que o inverno seja triste; ele é apenas mais poético, mais suave, e mais propício ao aparecimento de um clima de aconchego.

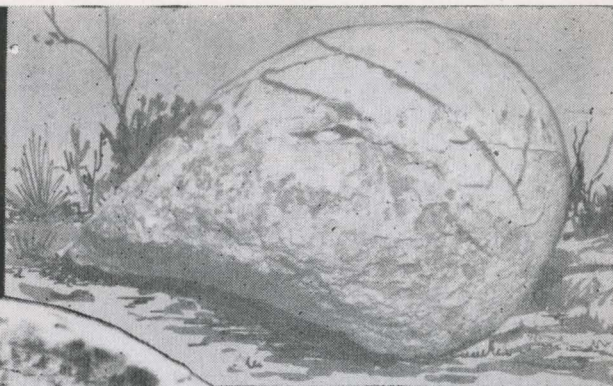
O fato é que tanto o verão como o inverno têm seus aspectos agradáveis, dependendo apenas da maneira como os encaramos, e das providências que tomarmos para desfrutar o melhor de um e de outro. As férias na montanha podem ser tão ou mais divertidas que as da praia, e igualmente uma fonte de agradáveis recordações, que você pode guardar para sempre através de fotografias.

Mesmo com pouca — ou nenhuma — luz do sol, é possível obter-se excelentes fotografias sem necessidade de equipamento dispendioso e complicado. Atualmente,

há câmaras de custo bem acessível, práticas, e equipadas com os chamados "magicubes", cubos de flash que funcionam sem necessidade de pilha ou bateria, e possibilitam fotografar em qualquer tempo e em qualquer local: em volta de uma fogueira, por exemplo.

O inverno oferece, com mais frequência, oportunidade para reunião de todos da família principalmente à noite, quando o frio faz com que as crianças esqueçam as brincadeiras fora de casa. Aproveite portanto a oportunidade para fotografá-las todas reunidas em volta da mesa de refeições, da televisão, ou dos seus jogos de salão.

**No garimpo a  
história é conhecida  
- a jóia está ali  
mas escondida**

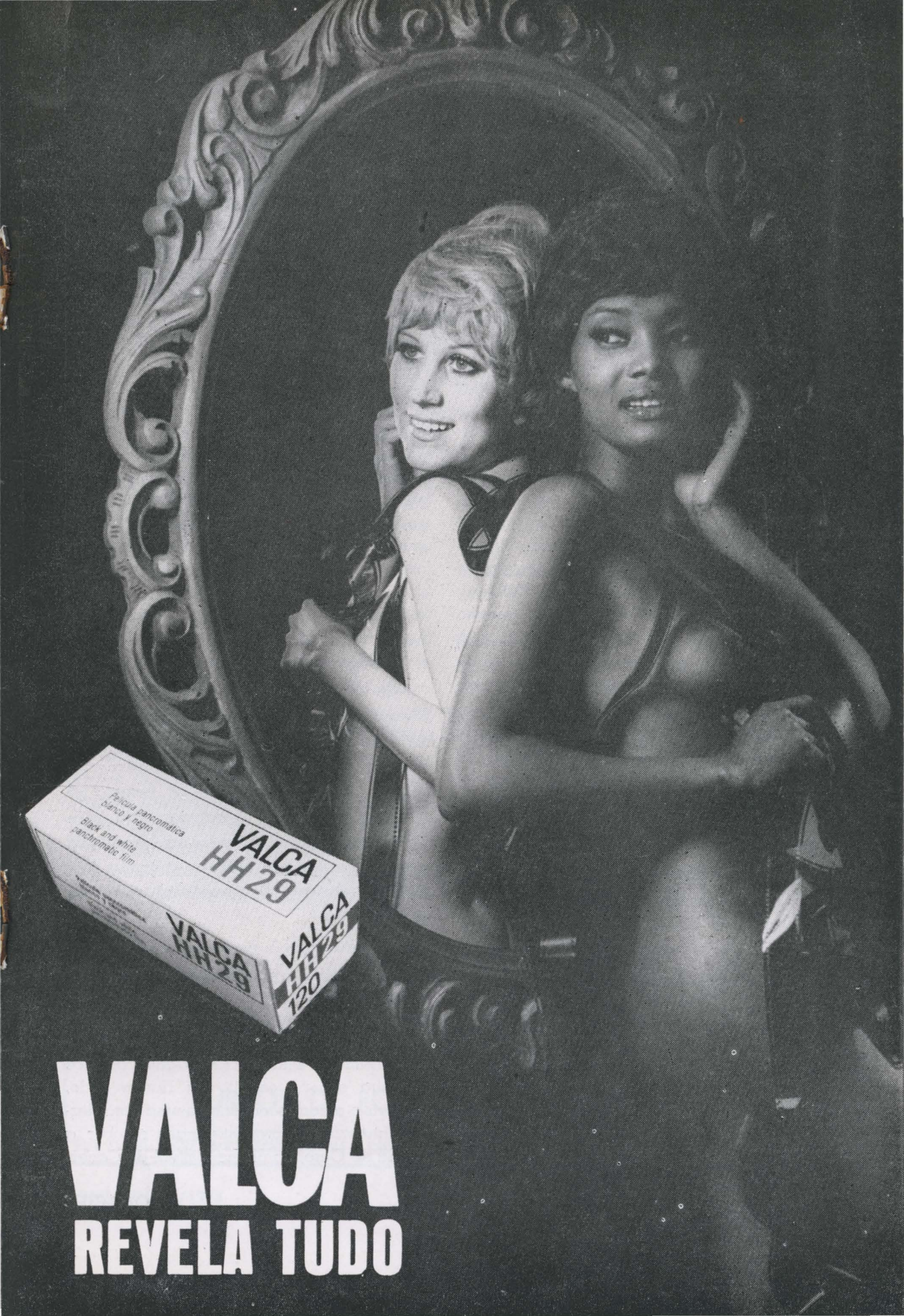


**...na YASHICA TL ELECTRO - X  
a história é parecida**

Aparentemente a **YASHICA TL ELECTRO-X ITS** é igual a tantas outras câmaras SLR. Mas ali escondidas, há muitas coisas revolucionárias: O obturador, *eletronicamente controlado* para máxima precisão nos tempos de 2 segundos até 1/1000 segundos permite selecionar um *número infinito de velocidades intermediárias*, até 1/278 se fôr necessário. A medição é feita por um circuito integrado "Solid State" que elimina molas, ponteiros, galvanômetro, enfim, tudo o que costuma quebrar. Ela resiste a tudo! Além disso tem contatos de ouro, novo tipo de alavanca de transporte, corpo de... Olhe o melhor mesmo é você visitar um revendedor para ficar mais por dentro da **YASHICA TL ELECTRO-X**

**YASHICA**

Pioneira em câmaras eletrônicas



*Filmsa panorâmica  
barril / rolo*  
Black and white  
panchromatic film

**VALCA  
HH29**

**VALCA  
HH29**

**VALCA  
HH29  
120**

# VALCA

REVELA TUDO

# CINEMA DE ANIMAÇÃO

## DESENHO ANIMADO — I

Verificada a importância que a apresentação tem para um filme cinematográfico, porque poderá emprestar boa ou má receptividade, pensamos traçar comentários sobre uma nova arte, o chamado "**Cinema de Animação**" ou o conhecido "**Desenho Animado**", cujas características elevam-no à oitava arte, já que está bem distante do cinema convencional, classificado como a sétima arte.

Nesta série de artigos, não queremos presumir haveremos esgotado a matéria, mas sim, chamar a atenção para uma técnica que começa a se impor como uma verdadeira arte independente e cuja importância dispensa maiores comentários. Por isso, vamos direto ao assunto.

O jornalista CARLOS ALBERTO MIRANDA, apoiado pela Editora Vozes Limitada, baseado em substancial bibliografia, editou em 1971 o primeiro livro brasileiro que trata o assunto em profundidade: "**CINEMA DE ANIMAÇÃO — ARTE NOVA — ARTE LIVRE**", cuja leitura terá significativo valor, pela independência de seu texto e pela seriedade como aborda os temas inseridos. Assim começa seu trabalho: — "No limiar de um novo século, sob a égide da comunicação de massa e de todos os processos

que a ciência e a tecnologia colocaram à disposição do homem, a arte está sendo questionada". Ora, partindo do conceito filosófico de que "a Arte é a reta noção de fazer a coisa", deve existir em todas as artes regras básicas, propostas pela própria inteligência humana, que lhe definam a qualidade.

Se a Arte pressupõe uma linguagem, porque embora deva ser criada com liberdade de espírito, deve se dirigir à comunicação de outrem, a fim de proporcionar uma emoção, uma manifestação de beleza, há mistério preparar-se o espectador para recebê-la adequadamente, pelo que se impõe uma preparação cultural, sem o que, a Arte cairá no vazio e na ignorância, perdendo seu valor.

É assim, que o nosso trabalho se destina não apenas àqueles que estão interessados em realizar Cinema de Animação, ou Desenho Animado, mas sim à todos aqueles que gostem ou pretendam entender satisfatoriamente esta nova Arte, cujos anseios encontra eco no espírito da Humanidade, haja visto ainda recentemente uma obra dessa natureza ser proposta, para receber a Palma de Ouro, no último festival de Canes.



A inteligência do Homem sempre primou pela criatividade, e todo o acúmulo do saber lhe chega através dos sentidos. Por isto, vamos encontrar no antigo homem da pré-história o interesse de fazer a obra artística, baseado na percepção visual. Foi assim que, recentemente, chegou-nos a notícia de ter sido encontrada numa gruta, onde se abrigavam primitivos, desenhos de animais que possuíam mais de quatro membros, que despertou a curiosidade de estudiosos. Entretanto, melhor observados aqueles desenhos, verificou-se que eles foram elaborados com a finalidade de dar a impressão de que os animais mais estavam se movimentando, à medida que os raios solares vão mudando de posição. Levando-se em conta que nada deveria existir a respeito, naquela época anti-diluviana, temos que aceitar a verdade de que, realmente, aqueles primitivos habitantes do Orbe foram os criadores da celebrada Arte de Animação, que terminou por, recentemente, dar à luz a descoberta do Cinema.

A diferença básica do cinema convencional com o cinema de animação, está na sua própria estrutura técnica. O Cinema Convencional se serve da tomada de planos, através da fotografia, cujos fotogramas devidamente ordenados, reproduzem as tomadas diretas, dando-lhes sequencia. No Cinema Animação, ao contrário, são elaboradas imagens por imagens, quadro a quadro, e sua sequencia é que permite a ilusão de movimento. **"Num filme de animação, os fatos têm lugar pela primeira vez na tela"**.

A história do cinema animado tem muitos pontos de contato com a do cinema. Seu nascimento precedeu o do cinema; os primeiros trabalhos, do francês Emile Reynaud, remontam a 1890. Mas o primeiro filme animado mesmo é de 1908 e de outro francês: Emile Cohl. Responsável também pelo primeiro filme de bonecos animados em 1910.

Com esta situação, vamos encontrar outra distinção básica na apreciação destas duas artes. Enquanto no cinema convencional a mensagem psicológica é de modo subjetivo, no Cinema de Animação ela é bastante objetiva, pois o espectador não deve se identificar com os personagens em movimento, o que fatalmente acontece nos filmes convencionais. Com esta distinção, cabe-nos considerar ser realmente o Cinema de Animação uma arte, que leva à liberdade de criação, daí ser "a forma de expressão capaz de refletir esse milenar anseio de liberdade do Homem: só uma Arte Livre poderá ser uma Arte do Homem".

Como poderemos verificar, a Arte do Cinema de Animação não deverá ser apanágio de uns poucos, mas, pelo contrário, pelos seus próprios fundamentos artísticos, deveria atrair a criação artística de muitos, desde que munidos do mínimo de sensibilidade criadora. É uma forma de expressão envolvente, libertadora e de singular atrativo para quantos compreendam que a imaginação é explosão do espírito criador.

Entretanto, é bom que se saiba, desde o início, que a elaboração do filme de animação requer uma dose bem grande de paciência e tremenda força de vontade, sem

## Foto-cine Clube Bandeirante

### CURSOS DE FOTOGRAFIA E CINEMA

RUA AVANHANDAVA, 316 - SEDE PRÓPRIA - CAIXA POSTAL, 8861 - TELEFONE 256-0101 - S. PAULO - BRASIL

o que, qualquer que queira se iniciar na execução de um trabalho dessa natureza, cairá, forçosamente, no desânimo e conseqüente fracasso. Porém, a continuidade levará certamente a uma satisfação espiritual plena, porque terminará por constatar que seu trabalho produziu exatamente o que pretendia criar.

Para que se comece a ter idéia de como um Cinema de Animação pode atrair o espectador, basta dizer que se na tela um simples ponto se movimentar, o assistente o acompanhará com interesse, seguindo-lhe a trajetória. Imagine-se um desenho com mais complexidade.

Norman McLaren, um canadense genial, através de seus exaustivos trabalhos, dá uma demonstração incontestável dessa força atrativa.

A técnica do desenho animado ou do cinema de animação pode parecer, a primeira vista, de uma complexidade intransponível, porém, com uma análise mais apurada, verificamos que é bastante simples, ficando ao alcance de todos que se interessem pelo assunto. Tentaremos, nos artigos subsequentes, explicá-la de modo fácil e simples, com intuito único de motivar os leitores para um assunto tão interessante.

(continua)

## PROJETORES SILMA - SONOROS E MUDOS

A conhecida fábrica SILMA apresentou na Photokina 72 além de sua linha usual, alguns novos produtos dos quais podemos destacar um novo modelo de projetor sonoro para filmes Super 8 mm, com som magnético: o SOUND 222, que reúne num modelo extremamente compacto, as mesmas qualidades do modelo BIVOX D, porém utilizável apenas para o formato Super 8. Com a qualidade característica da SILMA (a SILMA fabrica em seu estabelecimento em Rivoli Torinese os projetores Paillard-Bolex, tradicional marca Suíça) e funcional desenho industrial, esmerado acabamento em duas cores cinza e preto, apresenta a seguinte ficha técnica: colocação automática do filme de carretel a carretel, velocidade de projeção variável entre 18 e 24 quadros por segundo, estabilizada eletronicamente; objetiva Vario f 1.5 de 15 a 25 mm, lâmpada halógena com refletor dicróico de 12V e 75W, amplificador totalmente transistorizado de 5W com resposta de frequência em 18 quadros de 40 HZ até 7 KHZ e em 24

quadros de 40 HZ até 9 KHZ, entrada combinada para microfone e tocador de discos, com possibilidade de gravação conjugada e tomada para alto falante externo.

A SILMA mantém ainda em sua linha o conhecido modelo BIVOX D para filmes tamanhos 8 e Super 8 mm em vista de sua excelente aceitação entre os amadores de todo o mundo e sua versatilidade em projetar com igual eficiência os dois tamanhos de filmes 8 mm. Sua ficha técnica é quase igual ao modelo SOUND 222 e suas diferenças básicas são a objetiva TRAVE-NON f 1.3 de 16,5 a 30 mm e o alto falante na tampa destacável do corpo do projetor.

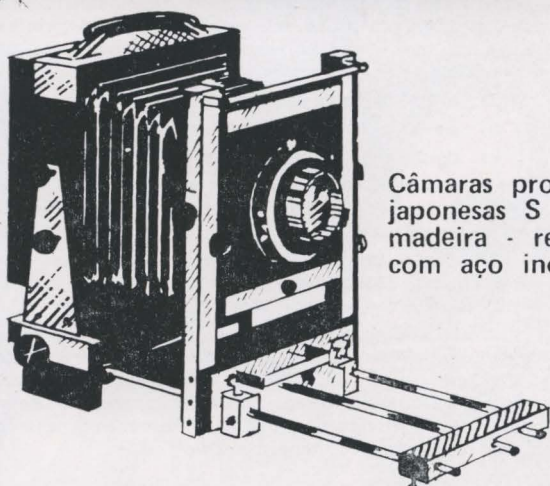
Na linha de projetores mudos a novidade é o elegante modelo S112 para filmes Super 8mm, modelo muito compacto e com a seguinte ficha técnica: colocação automática do filme de carretel a carretel, objetiva Zoom Vario de 15 a 25 mm, velocidade de projeção variável de 15 a 24 quadros por segundo, projeção para frente e para trás, parada de cena, re-

bobinagem rápida, ótima ventilação, sistema turbina, voltagem variável de 120 a 220 V, lâmpada quartzo iodo (halógena), com refletor dicróico 127V-75W.

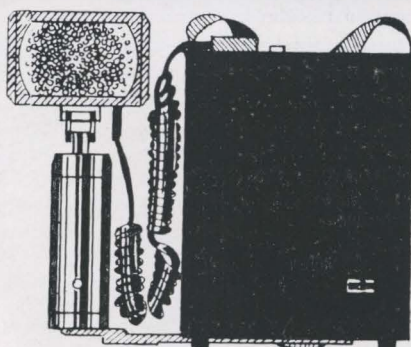
A linha SILMA coloca à disposição de seus clientes, mais 3 modelos: o S-111 idêntico ao S-112 porém com possibilidade para projetar as três versões de filmes: 8 Standard, Super 8 e Single 8; o modelo 120-SL para filmes Super 8 mm tem como ponto de destaque a ultra correta objetiva Zoom Shinkor-Vario P2X f 1.3 de 14 a 28 mm que combinada à sua lâmpada halógena com refletor dicróico de 12V 100W produz imagem brilhante e em perfeita definição, especialmente nos filmes coloridos. Finalmente o modelo 128-S também para filmes Super 8 mm com colocação automática de filme e objetiva Zoom Vario f 1.4 de 15 a 25 mm, voltagem variável de 120 a 240 V com lâmpada de 8V — 50W e velocidade de projeção variável de 14 a 24 quadros por segundo. Acabamento em linhas modernas, compacto e muito portátil.

# De profissional para profissional:

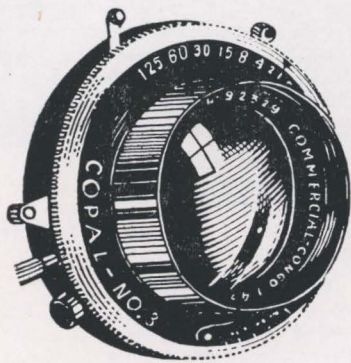
NESTAS MARCAS V. PODE CONFIAR



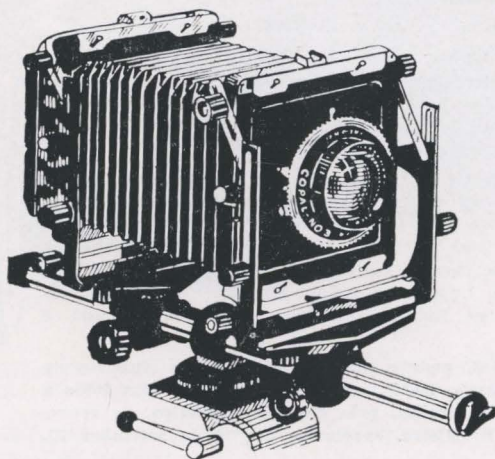
Câmaras profissionais japonesas S K de madeira - reforçadas com aço inoxidável



Flash profissional Braun modelos F-700 e F-800-B o segredo da boa foto.



Objetivas profissionais Congo.



Câmara técnica Toyo-View 4x5" - com todos os movimentos.

**Equifoto**

EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS EQUIFOTO LTDA.

Caixa Postal 30.108  
São Paulo - Brasil



# Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema

Representante no Brasil da "Fédération Internationale De L'Art Photographique" (FIAP)

Sede Administrativa: Rua Avanhandava, 316 - Telefone 256-0101 — São Paulo — Brasil

## CONSELHO SUPERIOR

De acordo com a consulta realizada aos membros do Conselho Superior, foram recebidos 6 votos para eleição do Presidente e 2 Secretários desse órgão, com o seguinte resultado:

- 1.º Herros Cappello — Presidente, com 4 votos;
- 2.º David Tedesco — 1.º Secretário, c/ 4 votos;
- 3.º Vicente J. Pedro — 2.º Secretário, c/ 4 votos.

Receberam votos também para Presidente: Ernesto Victor Hamelmann e David Tedesco. Para 1.º Secretário: Paulo Pires da Silva, 2 votos. Para 2.º Secretário, Ernesto Victor Hamelmann, Aminthas Trindade e Nilton Pimenta.

## COPA DO MUNDO DE FOTOGRAFIA

Organizada pela FIAP terá lugar a 4.a Copa do Mundo em Branco-Preto 1973-74. São Participantes as entidades nacionais, e a competição se desenrola em duas etapas:

- 1.º Estágio — Copa Continental (5)
- 2.º Estágio — Copa do Mundo

As federações de cada país apresentarão 20 fotos 30 x 40, até o dia 30 de novembro/73 ao Comissário das Competições Internacionais, Víctor Lontie, Caixa Postal 33, B-2000 Antuerpia, Bélgica.

Os envios serão julgados por 3 federações sucessivas, dentro do mesmo continente, com demora de 1 mês entre cada julgamento. Após o 3.º julgamento as fotos irão ao Comissário novamente. Os países designados para o julgamento da **Copa América** são: Argentina, Uruguai e P.S.A. América. Para o julgamento final foram escolhidos: Colombia, Canadá e França.

A CBFC pede a máxima atenção dos clubes para esta realização FIAP. **O prazo para envio das fotos à CBFC para escolha, pela comissão artística, da representação Brasileira, encerra-se dia 30 de setembro/73.**

## TÍTULOS AFB

Encerrado o prazo primeiro para recebimento de títulos AFB, com remessa de três clubes, lembramos aos clubes confederados que o segundo prazo irá até o dia 30 de setembro. A Comissão de Exame deverá se reunir em breve, tão logo o Diretor Fotográfico marque data para encontro, através dos contatos que deverá manter com os membros indicados na última reunião de Diretoria. Espera-se maior interesse dos clubes na próxima oportunidade.

## SALÕES DA JUVENTUDE

Duas realizações destinadas ao fotógrafo jovem enviaram seus convites à CBFC.

2.º SALÃO INTERAMERICANO DE FOTOGRAFIA DA JUVENTUDE, promovido pela **Federação Argentina de Fotografia**, podendo participar fotógrafos até 25 anos de idade, nos seguintes grupos:

- a) até 15 anos de idade;
- b) de 16 a 19 anos de idade;
- c) de 20 a 25 anos de idade.

O tema será livre, podendo ser enviadas 4 fotos por autor nas secções Cópia preto-branco e Diapositivos coloridos, para:

Federação Argentina de Fotografia  
Liberdad, 353, 2.º piso, oficina "L"  
Buenos Aires — Argentina

A CBFC poderá se encarregar de enviar as fotos dos clubes confederados que assim o desejarem, até o dia 3 de agosto de 1973. A data final de encerramento será 3 de setembro. A CBFC encarece a necessidade de incrementar este salão, onde no ano passado alguns brasileiros foram premiados.

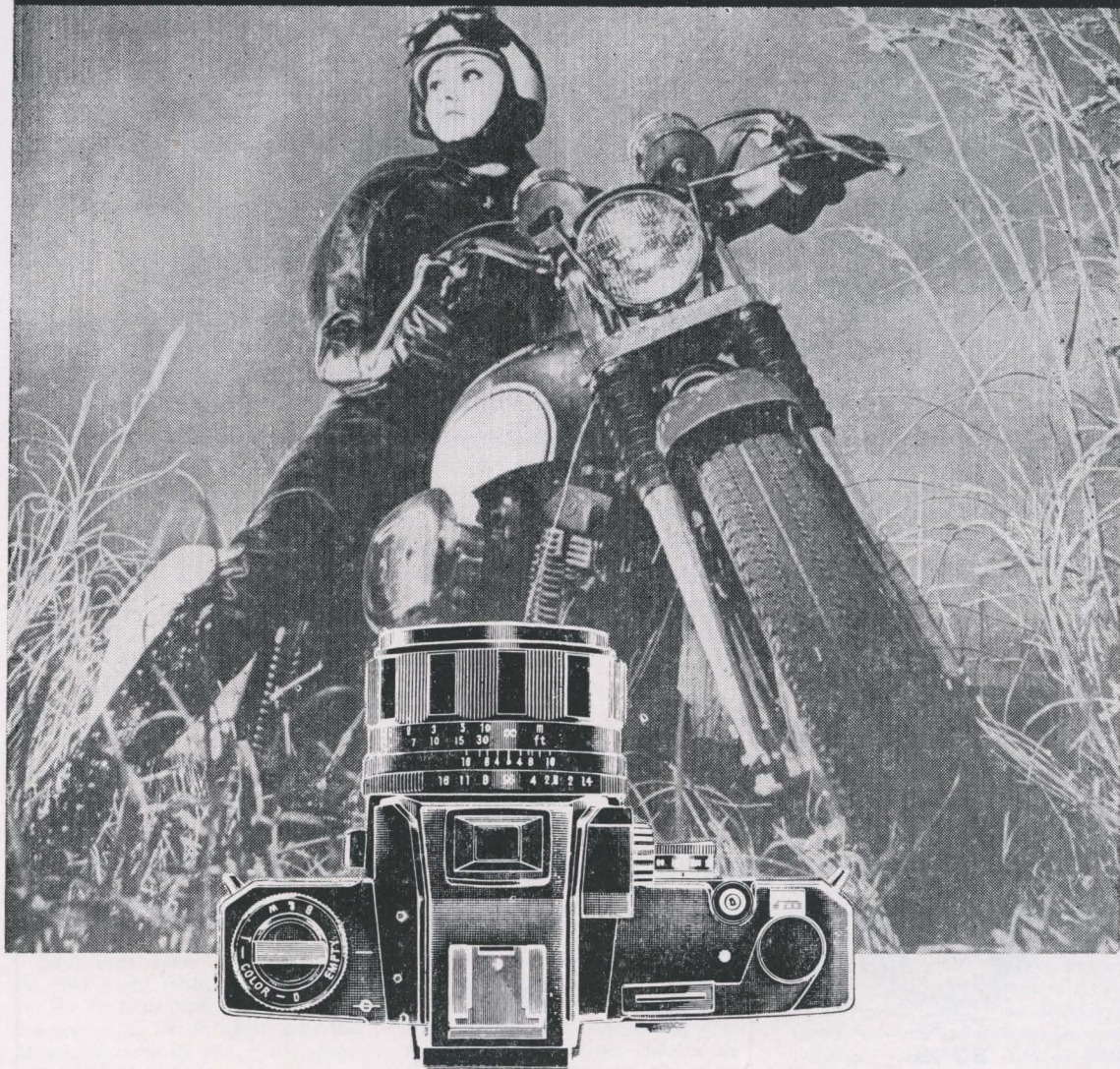
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS JOVENS PSA — Com organização pela **Photographic Society of America**, desenrola-se esta exposição para jovens nos Estados Unidos, com data final de entrega marcada para 12 de julho de 1973. As fotos preto-branco, de fotógrafos até 25 anos de idade deverão ser enviadas com relação de nomes e títulos diretamente para:

PSA YOVNA PHOTOGRAPHER'S SHOCOCASE  
c/o Margareth S. Hessberg, Chairman  
720 MILTON Rd.  
RYE, N.Y. 10580 (USA)

Em cada foto deverá constar nome, endereço, data de nascimento e título (4 por autor).



# Para a RICOH não existem ângulos impossíveis



**RICOH TLS 401** é a única máquina no mundo que contém visor prismático para 2 sentidos: ao nível do olho e da cintura. Ela fotografa tudo, de qualquer posição sem você correr o risco de torcer o pescoço.

- Fotômetro CDS com sistema TLS (medição da luz exata através da própria objetiva para "avarege" e "spot", quando se usa qualquer objetiva).
- Objetiva intercambiáveis com sistema universal (rôscas).
- Velocidade: B-1/1.000, com o disparador automático, obturador com cortina metálica.
- Com a chave de fotômetro, permite verificar a profundidade de focalização.
- Indicador de carregamento.

publitem

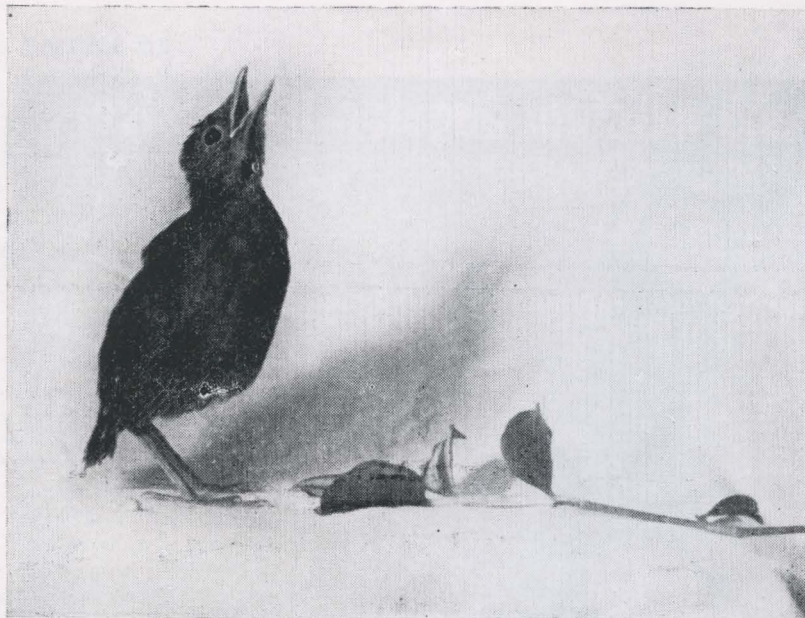
## **RICOH**

Garantia de 1 ano e assistência técnica completa pelo seu representante exclusivo no Brasil:

**K. JOJIMA & CIA. LTDA**



A maior indústria de máquinas fotográficas do Japão



"Primeiro canto", J. Tabarelli Neto — FCCB



**FUNDIÇÃO DE BRONZE, ALUMÍNIO E  
OUTROS METAIS NÃO FERROSOS**

Trabalhos nas Normas

**SAE  
DIN  
ASTM**

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente ao ramo.

FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA  
E AREIAS ESPECIAIS.

ESTOQUE DE BUCHAS E TARUGOS  
EM BRONZE COMUM E FOSFOROSO

**DANTE PAPERETTI**

Rua Agostinho Gomes, 437-439  
IPIRANGA

TELS.: 63-1679 e 63-7032  
SÃO PAULO

# EXPOSIÇÕES E SALÕES

## LIBERDADE ABRE II SALÃO

O "Liberdade Foto Cine Club" juntamente com a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa apresentou desde o dia 6 de abril p.p., o II Salão Internacional de Arte Fotográfica "Liberdade", que contou com trabalhos da Argentina, Alemanhas Ocidental e Oriental, Austria, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, França, Hungria, Inglaterra, Israel, Iugoslávia, Luxemburgo, Marrocos, Noruega, Polónia, Rumania, Suécia, Suíça e União Soviética.

A exposição foi promovida pelo Liberdade Foto Cine Club com patrocínio da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema. Essas entidades visam a um maior intercâmbio cultural entre todos os artistas fotográficos.

O II Salão Internacional de Arte Fotográfica esteve aberto até o dia 15 exibindo trabalhos de alto nível técnico, tanto dos artistas estrangeiros como nacionais. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, Sangoro Nobomitsu, "se a arte é universal, se ela transcende a raça, a língua, que esta exposição internacional venha despertar a consciência solidária naqueles que a apreciarão".

## Premiados

A cerimônia de premiação foi realizada no dia da abertura presente além dos diretores de ambas as sociedades, o Dr. Eduardo Salvatore, Presidente da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema e uma delegação do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Os argentinos levaram a maioria dos premios. Na primeira secção, branco e preto, a medalha de ouro coube a Luiz Pedro Raota, da Argentina, com a foto "Vigia". A de prata também foi para a Argentina; com a foto "Si Nadie", de Carlos Bosch. Pedro Raota ficou também com a de bronze, com o trabalho "El Eterno Triangulo". A brasileira Magdalena Schwartz, FCCB, ganhou o bronze com a foto "Retrato". Na segunda secção, positivos cor, as medalhas de ouro e prata foram para o argentino Feliciano Jeanmart e a de bronze ao também argentino Walter Lanconi. Na terceira secção, diapositivos cor, o ouro coube a Pedro Raota, prata ao alemão Rolf Theissen, e bronze ao austriaco Kari Dannhofer.



## EXPOSIÇÃO MOSTRA FOTOS DO FANTÁSTICO

Com uma série de fotografias do real e do fantástico, num total de 70 trabalhos, **Boris Kossoy** inaugurou a 13 de abril p.p. no Museu de Arte de São Paulo, avenida Paulista, 1578, mais uma exposição individual. Ele já expos em Nova York e, nos Estados Unidos; são três os museus que têm obras suas no acervo: o de Arte Moderna e o Metropolitano, de Nova York, e o Museu Nacional de Washington.

Nesta nova mostra, no MASP, Boris Kossoy incluiu em duas séries seu mais recente personagem: o "Américo". É um boneco disforme, com um sorriso de horror nos lábios que, sempre que aparece, prenuncia alguma tragédia". Essas duas séries são como um curta-metragem", explica. "Com a diferença de que, aqui, as pes-

soas podem acompanhar cada quadro, com todos os seus pormenores, o tempo que desejarem". Uma dessas séries apresenta uma figura solitária numa cadeira de rodas, que vai aproximando-se na medida em que o espectador vai acompanhando a sequência das fotografias e o personagem, "Américo", vai surgindo, até ficar sozinho, com seu riso, olhando, agora, a cadeira vazia.

Esse sentido do fantástico também é marcante do real, que foram colocados do lado externo do quadrilátero da exposição, no subsolo do MASP. O real apresenta instantâneos tirados do cotidiano de várias cidades brasileiras e de Nova York sem nenhum artifício na sua concepção, como nos trabalhos do fantástico. Apresenta, por exemplo, uma jovem descendo

numa escada rolante do metrô de Nova York, totalmente deserto, ou o quadro de um homem caído no meio do lixo, numa rua do Bowery, um "conhecido bairro novairquino de bêbados", explica Kossoy.

Com a exposição, o autor lançou ainda com sucesso, quatro séries de antipostais: duas de documentários e duas de inspiração surrealista. Cada uma com 12 fotografias, de tamanho postal, numeradas e assinadas pelo autor, numa tiragem de 25 exemplares, vendidas ao preço de Cr\$ 180,00 cada série.

Boris Kossoy é colaborador do Suplemento Literário do "Estado" e da "Revista Cultura", do Ministério da Educação. Levou três meses de trabalho para preparar essa exposição. Foi outrossim, encarregado pelo MASP de organizar uma exposição sobre "História da Fotografia no Brasil".

## FOTOS DO ESPAÇO DEVEM MOSTRAR SEGREDOS DO SOL

Um grupo de astrônomos e cientistas encarregados de colocar 6 telescópios fotográficos no Apollo Telescope Mount (ATM), visitou a Eastman Kodak Company recentemente para discutir suas experiências, filmes especiais que necessitam e problemas que esperam encontrar.

O "Skylab", 1.º observatório dos Estados Unidos em órbita da Terra, será lançado para uma missão orbital durante 8 meses, em meados de 1973.

Os astronautas e cientistas passaram 2 dias expondo a longa lista de suas necessidades aos especialistas da Kodak, preparando-se para a fotografia solar extra-terrena. Os resultados dessas fotografias poderão mudar significativamente o conhecimento básico que se tem sobre o sol.

Até agora os dados obtidos sobre o sol tem sido colhidos por te-

lescópios de treinamento com base na Terra, fotografando o disco inteiro ou criando artificialmente eclipses totais do sol a fim de estudar os fenômenos coronais e fotosféricos. Vôos de curta duração com foguetes, também foram feitos, durante os quais foi colhida evidência fotográfica a respeito da atividade solar. Esses métodos deixam a desejar, uma vez que a observação do sol é feita através do envoltório de ar da Terra.

Os astrônomos se referem a essa circunstância como "Observação Deficiente" (este envoltório faz o sol parecer avermelhado fazendo com que as estrelas pareçam cintilar à noite).

Com a duração relativamente curta dos vôos dos foguetes, as observações podem também ter uma desvantagem. Com o lançamento do "Skylab" dentro de uma

órbita aproximadamente circular, cerca de 235 milhas náuticas sobre a Terra, os astronautas verão, pela primeira vez, o sol, de um novo ângulo, mais favorável, bem acima da atmosfera terrestre. Eles serão capazes de seguir a atividade solar durante longos períodos, através de seus telescópios.

Informações mais detalhadas sobre a coroa solar mais baixa, poderão ser obtidas através de observações na região de raios-X do espectro eletromagnético, p. ex.: Observações espectrais tem permitido aos astronautas mapear esses parâmetros físicos tanto nas áreas ativas como calmas, da atmosfera solar. Essas observações são essenciais para a compreensão do equilíbrio do transporte de energia na coroa solar de baixo e, por outro lado, para explicar o mecanismo de aquecimento coronal.

É essencial fazer esses tipos de observações sobre um longo período de tempo. Por isso, os astrônomos podem seguir os fenômenos como o crescimento e desaparecimento de condensações coronais, estruturas de arco e lupe na plasma solar, projeções solares, associadas com regiões ativas.



# TECNICAMERA

## Tsunetaka Aoki

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASAHI PENTAX

A única oficina autorizada permanentemente no Brasil

Rua Estados Unidos, 1053 — Telefone: 80-3218 — São Paulo



# FINALMENTE LIVRE DE ENGANOS



## ILUMINE MELHOR SUAS FOTOS

Com o lançamento dos flashes eletrônicos POPULAR, agora computadorizados, mais uma maravilha da era eletrônica está a nosso serviço. Estes flashes inteiramente automáticos, em formato compacto com lâmpada dourada para perfeito balanceamento das cores, têm um número guia elevado em relação aos atualmente existentes no mercado.

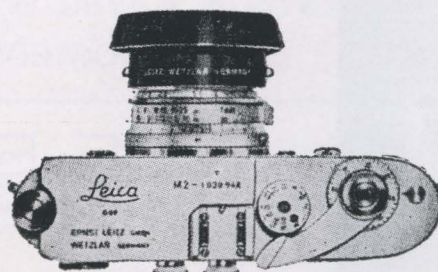
Suas fotos branco/preto, coloridas e slides, sairão agora, independentemente da distância entre 0,7 a 6 m e de qualquer ajuste do diafragma, perfeitamente expostas; é o fim dos filmes sub ou super-expostos.

Sua manutenção é super econômica, pois funciona com pilhas tipo lapiseira, aliada ao preço acessível, em confronto com os flashes convencionais, agora superados.

Uma vantagem adicional para os fotógrafos mais conservadores, é que o automatismo poderá ser desligado.

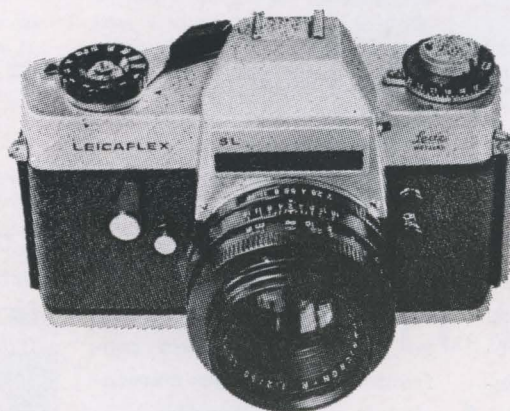
Eis as características dos modelos disponíveis no Brasil:

	Mod. C-32	Mod C-40
Número Guia (quando não automático para ASA 25)	— 32	45
Fonte Alimentação	— 2 pilhas lapiseiras	4 pilhas lapiseiras
Tempo de recarga c/pilhas	— 7 a 9"	6 a 8"
Duração Relâmpago (manual)	— 1/1000"	1/800"
Duração Relâmpago (automático)	— 1/1000 a 1/50000"	1/800 a 1/50000"
Ângulo Iluminação	— 50.º Horiz./Vert.	50.º Horiz./Vert.
Contato de Sapata	— Sim	Não
Cabo Sincro	— Sim	Sim
Peso	— 160 g	230 g
Trabalha na força	— 110 e 220 Volts	110 e 220 Volts



# LEICA

V. Sa. pode preferir o sistema de visor telemétrico da LEICA ou o sistema reflex da LEICAFLEX, dependendo das modalidades fotográficas peculiares ao seu caso. Ambas as câmaras vêm da Casa LEITZ e representam o mais alto grau técnica-mente atingível na óptica e mecânica de precisão.



## LEICAFLEX SL

### A CÂMARA REFLEX COM PRECISÃO LEICA

Distribuidores exclusivos:

*Microtécnica*

**INSTRUMENTAL CIENTÍFICO LTDA**  
Av. Rio Branco, 277 - G. 1101 - Tels.: 22-4389, 42-1831  
RIO DE JANEIRO - GB

# Você quer ser um bom julgador?

*eis aqui um possível decálogo*

- 1) É preciso que você esteja familiarizado com a ARTE e quanto com ela se relaciona ou pelo menos que possua algo mais do que simples noções.
- 2) Naturalmente deve praticar a fotografia ou, quando não, conhecer perfeitamente tudo o inerente à mesma.
- 3) Se é partidário de alguma determinada tendência esqueça-a no momento de julgar. É necessário que o faça livre das influências do seu modo de pensar. Para você, naquele momento, não podem existir obras clássicas ou modernas, pictóricas ou de vanguarda. Você foi chamado somente para selecionar as "melhores" fotografias.
- 4) Esqueça-se também de que tem amigos que esperam o seu parecer favorável em obras que você já conhece. Não importa que fiquem com raiva, lhe voltem as costas ou que, quando chegar a vez deles atuarem como julgadores vetem as suas fotografias. Esqueça também suas antipatias e não leve em conta suas inimizades mesmo no caso de considerar que não fariam o mesmo com você.
- 5) Não examine as fotografias as pressas. Procure colocar-se no lugar de quem realizou a obra e procure captar sua intenção. Não se creia infalível e quando já estiverem separadas as fotos consideradas "más" delhes outra olhada; é possível que encontre ainda alguma digna de sair do monte.
- 6) Não seja dos que dizem sempre "amem" ao que fala mais bonito ainda que ele seja pessoa considerada superior em seus conhecimentos. Tenha em conta que se você foi chamado é porque acreditam em sua capacidade. É possível que uma observação sua seja o suficiente para corrigir um erro.
- 7) Não se zangue se os demais companheiros o contradizem com frequência. Esforce-se em compreender suas razões e se o convencerem retifique. Caso contrário procure que sejam eles a corrigir, aduzindo suas objeções da forma mais convincente. No caso de não chegar a acordo, não esqueça que não é obrigatório que todos os julgamentos sejam unânimes.
- 8) Dê sempre quantas explicações lhe sejam solicitadas, seja durante ou depois do jul-

gamento. Diga sempre a verdade e lembre-se que é de mau gosto escudar-se nos "outros dois".

- 9) Se, uma vez realizado o julgamento, alguém lhe observa um erro, dê-lhe razão se verdadeiramente a tem. Poderá desculpar-se lembrando que como humanos todos podemos nos equivocar. Mas não se preocupe porque isto acontecerá pouquíssimas vezes se seus companheiros procederem como você.
- 10) Se não se sentir capacitado para atuar seguindo estas regras para não criar-se dificuldades, é preferível que quando o convidarem para integrar algum Juri decline amavelmente do oferecimento. Será sempre preferível sua abstenção a certas atuações pouco convincentes.

SEGISMUNDO

Do Boletim da "Argupación Fotográfica San Juan Bautista".

## Próximos Salões

### 18.º SALÃO JAUENSE DE ARTE FOTOGRÁFICA

Foto Clube do Jaú  
Cópias pr-br e côm, diapositivos côm  
Encerramento: 15 de junho de 1973  
Endereço: Caixa Postal, 151 — 17200 Jaú (SP)

### XXV EXPO. MUNDIAL DE ARTE FOTOGRÁFICA

Sociedade Fluminense de Fotografia  
Cópias pr-br e côm, diapositivos côm  
Encerramento: 15 de setembro de 1973  
Endereço: Caixa Postal 118 — 24000 Niterói (RJ)

### VI SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE JUIZ DE FORA

Dep. Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade de Juiz de Fora  
Encerramento: 20 de setembro de 1973  
Cópias preto e branco  
Endereço: Caixa Postal, 191  
36100 Juiz de Fora (MG)

### 30.º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE SÃO PAULO

Foto-Cine Clube Bandeirante  
Cópias pr-br e côm, diapositivos coloridos  
Encerramento: 30 de agosto de 1973  
Endereço: C. Postal, 8861 — 10000 São Paulo (SP)

# Filmadores SILMA Super 8 mm

A fábrica SILMA desenvolveu nos últimos dois anos uma série de filmadores para Super 8 mm observando fielmente as necessidades do grande número de amadores e a constante demanda de aparelhos com as mais variadas especificações. A linha SILMA compreende quatro diferentes modelos, todos com objetivas Zoom de curso variável de 3 até 8 vezes. Como características comuns à todos os modelos, destacamos ótima qualidade e alta definição das objetivas, o luminoso visor reflex através a lente com correção de diotrias até mais ou menos 5, ponto de focalização reticulado facilitando acerto do foco até em precárias condições de luz, fotometro automático através a objetiva, indicação da abertura do diafragma no visor, velocidade variável, conexão para propulsor (filagens quadro por quadro e contínua) ou para controle remoto, contador de filme métrico com reposição automática a zero, base para colocação de refletor, rosca para colocação de filtro e parasol, controle do avanço e término do filme no visor.

Destacamos desta linha o modelo **8 Z** com objetiva Zoom de comando elétrico e manual, com luminosidade f 1.8 e curso de 7,5 a 60 mm, visor muito luminoso com correção de até 5 dioptrias e telemetro reticulado, velocidades reguláveis de 12, 18 e 36 quadros por segundo e quadro por quadro comandadas por tecla, propulsor com controle remoto. Além de suas altas especificações técnicas, seu tamanho e desenho anatômico é bem equilibrado aliado ao peso reduzido, torna sua utilização cômoda e prática. Essas qualidades são constantes à todos os quatro modelos. O modelo **3 Z** com ótima Zoom manual de 10,5 a 32 mm e obturador automático e regulável manualmente é o mais popular em relação a preço. O modelo **4 Z** com objetiva Zoom f 1.8 de 9 a 36 mm elétrica e manual e velocidades de 18 e 24 quadros por segundo. O modelo **6 Z** com objetiva Zoom f 1.8 de 8 a 48 mm de curso elétrico e manual, velocidades de 18 a 24 quadros por segundo. E finalmente o modelo **8 Z** do qual já falamos acima.

## CURSOS DE FOTOGRAFIA

DIURNO E NOTURNO

— INÍCIO NO DIA 7 DE AGOSTO —

INSCRIÇÕES NO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Rua Avanhandava, 316 — Telefone: 256-0101 — São Paulo

# MULTIVISÃO

## NO MUSEU DE ARTE

Excelente espetáculo foi programado para os dias 18 e 19 de abril último, no Museu de Arte de São Paulo. **Multivisão**, apresentação de diapositivos e filmes, na qual se utilizam os mais apurados recursos audiovisuais, através de projetores de slides, projetor de cinema e um sofisticado equipamento de som estereofônico. O espetáculo foi criado pela Kodak Pathé, da França e é apresentado no Brasil sob o patrocínio da Kodak brasileira, da Air France e do Museu de Arte de São Paulo.

Multivisão foi originalmente concebido por **Jean Lamouret**, francês, 52 anos de idade. Anos de pesquisa e planejamento conseguiram dar moderna estrutura ao show, apresentado por dois operadores que comandam o equipamento manualmente, conseguindo efeitos impressionantes de superposição de quadros em sequências admiráveis. Mudanças de cenas são perfeitamente sincronizadas entre os diversos projetores e a música e, além de troca de slides e filmes, os dois operadores movimentam filtros amarelos, vermelhos e verdes diante das cenas, criando efeitos monocromáticos que aumentam ainda mais o seu impacto.

### O PROGRAMA

Do programa constou: **Patrulha da França** — filme de 16 milímetros, em Kodachrome, mostrando uma esquadrilha de aviões a jato, semelhante à nossa Esquadrilha da Fumaça; **México** — apresentação de aspectos de civilização pré-colombiana dos Maias até o México de hoje; **Cores e Sorrisos do Mundo** — Algumas das mais lindas fotografias obtidas por amadores de todo mundo, por ocasião do concurso internacional realizado pela Kodak e pela Air France; **As Aplicações da Fotografia** — a fotografia a serviço da saúde, da indústria, da pesquisa e da cultura e a “outra face da fotografia”; **Camarque** — “A alma de um solo selvagem” evocada através de seis guardiões, os touros e cavalos selvagens; **Espanha** — Seus tesouros e uma evocação das suas maiores cidades.

### 12 MIL IMAGENS DA MULTIVISÃO

Quase incógnito Jean Lamouret esteve em meados de maio no Rio. Permaneceu apenas um dia, tempo necessário para fazer um importante contato: na Embratur, conversou durante uma hora com o presidente Paulo Manoel Protásio e seus assessores sobre o espetáculo que produz há 12 anos para a Kodak Pathé, na França, o Multivisão. O que sucedeu a este encontro “o primeiro e só para sentir a reação”, segundo Lamouret — poderá resultar num vantajoso negócio para o país. Em troca de cooperação e possivelmente de hospedagem para a equipe de 4 fotó-

## PUBLICAÇÕES IRIS

FOTOGRAFIA	Cr\$
Ampliação do Negativo .....	12,00
Aprenda a Fotografar, Divertindo-se .....	23,00
Brincadeiras Fotográficas .....	10,00
Câmaras Miniatura e sua Técnica ..	25,00
Cem Conselhos .....	9,50
Correção do Negativo .....	10,00
É fácil Fotografar em Cores .....	25,00
Flash Eletrônico e sua Técnica ....	12,00
Fotografia, Arte e Técnica .....	30,00
Formulário Fotográfico .....	30,00
Fotografia Profissional .....	10,00
Fundamentos do Jornalismo Foto- gráfico .....	24,00
Manual de Microscopia .....	25,00
Manual de Retoque .....	12,00
Manual Exakta .....	25,00
O Negativo .....	12,00
O Laboratório Fotográfico .....	17,00
Principiante em Cores .....	12,00
Revelação do Negativo .....	12,00
Retrato .....	12,00
Retrato Feminino .....	12,00
Tudo sobre Câmaras .....	14,00
Tudo sobre Cópias .....	10,00
Tudo sobre Exposição .....	9,50
Tudo sobre Filtros .....	14,00
Tudo sobre Flash .....	14,00
Tudo sobre Focalização .....	10,00
Tudo sobre Fotômetros .....	12,00
Tudo sobre Fotos na Cidade .....	10,00
Tudo sobre Luz Artificial .....	12,00
Tudo sobre Instantâneos .....	12,00
Tudo sobre Reprodução Fotográfica ..	14,00
Tudo sobre a Paisagem .....	11,00
Tudo sobre Projeção .....	18,00
200 Assuntos Fotográficos .....	20,00

### CINEMA E GRAVAÇÃO

A Gravação Magnética .....	28,00
Carlitos Uma Antologia .....	10,00
Cinema — Arte dos Efeitos .....	15,00
Diretor e Ator no Cinema .....	15,00
Tudo sobre Filmagem .....	22,00

Nas livrarias, casas de ótica ou pelo  
reembolso da

### Agência Editora IRIS

Caixa Postal, 1704 - São Paulo - Brasil

A presente lista de preços anula todas as anteriores e especialmente as indicações nos livros e catálogos.

grafos e cinegrafistas a Kodak está disposta a financiar um espetáculo de Multivisão sobre o Brasil, num investimento de 400 mil cruzeiros.

Na verdade, um espetáculo de multivisão necessita 12 mil fotos em Kodachrome e 600 metros de filme. Para a sua apresentação é necessário uma equipe de dois operadores que comandam manualmente 8 projetores de slides e 1 de cinema.

#### A VISÃO DO TURISTA

Trabalhando há 20 anos na Kodak Pathé, a idéia da Multivisão surgiu quando a Air France encomendou um show fotográfico para a divulgação da França. Segundo Lamouret foi preciso anos de pesquisa e planejamento para que o espetáculo tivesse uma moderna estrutura, e o intensivo treinamento da equipe que manipula o equipamento. Fotógrafo por hobby, sua função na Kodak é escrever o roteiro do show e selecionar os assuntos onde "religião e política são considerados proibidos". Para isso, são necessários cerca de seis meses de estudos nos quais Lamouret lê uma extensa bibliografia sobre o país a ser filmado, além de viagens onde entra em contato direto com os ambientes que vão ser reproduzidos no espetáculo. Pro-

ductor de cerca de 15 séries de Multivisão sobre diferentes países como Estados Unidos, França, Escandinávia, México e Espanha ele escolhe para cada um tema principal que é mostrado com todos os detalhes durante os 50 minutos de projeção. No México, diz Lamouret, apresentamos aspectos da civilização pré-colombiana dos Maias em contrastes com o aspecto que o país tem atualmente. Já na Espanha, os touros e os cavalos selvagens foram algumas das seqüências mais importantes.

Para o Multivisão sobre o Brasil ele ainda não tem o roteiro final elaborado. Possivelmente será o "Brasil visto pelo Turista", e se tudo correr de acordo com sua programação até o final do próximo ano ele já estará pronto para ser exibido. "A primeira etapa será filmada no carnaval de 1974 e a segunda entre maio e julho. Em setembro ele já estará montado e pronto para ser visto em avant-première pelo embaixador do Brasil na França". E os motivos que levaram Jean Lamouret a escolher o Brasil para ser explorado pelas câmeras Leikaflex de sua equipe, estão resumidos nesta frase: "é um país de contraste — o moderno e o arcaico — e exerce um fascínio muito grande nos europeus que ainda o consideram um lugar longínquo e misterioso".

## INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MELFRA LTDA.

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES

Em Ferro, Latão, Cobre e Alumínio

Rua Pôrto Alegre, 243 — Tels.: 273-8122, 273-8550, 273-8750, 273-0191 e 273-1130

Caixa Postal, 13.278 — Telegr. MELFRA — São Paulo

Uma das maiores vantagens dos projetores Cabin é justamente esta: o preço. As outras você pode observar aqui.



Modelo Too Dee

Os projetores Cabin têm inúmeras razões para serem mundialmente preferidos.

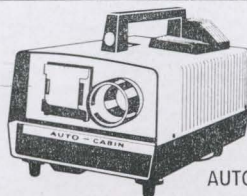
Procure conhecer os modelos:



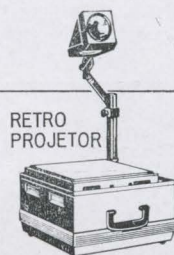
CABIN AV-2000



CABIN PERFECTA



AUTO-CABIN



RETRO PROJECTOR



CABIN 150 M



CABIN ELECTROMATIC

# CABIN

À venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA

**TROPICAL LTDA.**

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO



# foto-cine clube bandeirante

Declarado de utilidade pública pela Lei Estadual n.º 839 de 14-11-1950

Correspondente no Brasil do Centre International de la Photographie Fixe et Animé (CIP) — Membro da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema (CBFC) e do Centro dos Cine-Clubes de São Paulo.

## PREMIOS DE ABRIL

Em abril iniciou-se mais uma disputa dos "Troféus Bandeirante/73" e "Troféu Intercâmbio/73". 20 prêmios foram registrados: 1 troféu de ouro, 2 medalhas de ouro, 2 de prata, 5 de bronze e 10 menções honrosas. Eis os ganhadores:

## E MAIS!

### Premio ao FCCB:

"Troféu Clube Foto Filatélico e Numismático de Volta Redonda", pela melhor representação coletiva em diapositivos.

AUTOR	PREMIOS	TÍTULO DA OBRA	SALÃO
Magdalena Schwartz	Med. Bronze	"Retrato" (Br.Pr.)	Liberdade Foto Cine Club
Adolpho Grimberg	Troféu Ouro	"Bodas de Ouro" (Br.Pr.)	Hangkok — Hong Kong
	Med. Bronze	"Nha Zefa" (Br.Pr.)	Hangkok — Hong Kong
	M. Honrosa	"Valmira" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
	M. Honrosa	"Amigos" (D.Côr)	Nanyang Univ. Singapura, USA
Raul Eitelberg	Med. Prata	"Inovação" (Br.Pr.)	Hangkok — Hong Kong
	M. Honrosa	"Pintor a Espera - II" (C.Côr)	Liberdade Foto Cine Club
	M. Honrosa	"São Tomé Bar" (D.Côr)	Kenosa, USA
	M. Honrosa	"Country church" (D.Côr)	Springfield, USA
Alberto Siuffi	Med. Ouro	"Cuiqueiro" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
J. M. Palladino	Med. Prata	"Retirante" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
Herros Cappello	Med. Bronze	"Arara" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
Narbal Knabben	M. Honrosa	"Futuro" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
	M. Honrosa	"A Carroça" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
Mariza Palladino	M. Honrosa	"Contra Luz" (D.Côr)	Liberdade Foto Cine Club
João Minharro	M. Honrosa	"Green in red" (D.Côr)	Clube Foto Fil. N. Volta Redonda
Cláudio Feliciano	Med. Ouro	"A rua" (D.Côr)	Nanyang Univ. Singapura, USA
	Med. Bronze	"Rua com Neve" (D.Côr)	Nanyang Univ. Singapura, USA
Fernando G. Barros	Med. Bronze	"Fernanda" (D.Côr)	Nanyang Univ. Singapura, USA
José O. Oliveira	M. Honrosa	"O obstáculo" (D.Côr)	Nanyang Univ. Singapura, USA

Grande público compareceu à sessão comemorativa do 34.º Aniversário do FCCB (clichê 1) presidida pelo Dr. E. Salvatore Presidente do Clube (clichê 2 — centro) ladeado pelos Srs. Antonio Gomes de Oliveira — Presidente do Conselho Deliberativo e Raul Eitelberg, Vice-Presidente e Diretor de Intercâmbio do FCCB.





## Temário dos Concursos Internos — 1973

Mês	Temas	Data de Entrega	
		Br-Pr	Dia-Côr
Abril	Esporte e/ou O Homem e o Mar	14/04	28/04
Maio	Livre	12/05	19/05
Junho	Expressões Humanas e/ou Noturno em Movimento	9/06	16/06
Julho	Livre	14/07	21/07
Agosto	Sombrinhas e guarda-chuvas e/ou Trânsito	11/08	18/08
Setembro	Livre	13/09	22/09
Outubro	30.º Salão Internacional de São Paulo		
Novembro	Detalhes e/ou Vento ou Frio	10/11	17/11

### MEDALHAS "EFICIÊNCIA" FOTOARTE

Receberam Medalhas de Ouro "Eficiência" os Diretores de Intercâmbio do FCCB, Raul Eitelberg e Adolpho Grimberg, pelas suas atuações no intercâmbio fotográfico. É o terceiro ano consecutivo que estes companheiros homenageiam os citados bandeirantes.

### TÍTULO "ARPS"

Recebeu este título (Associate Royal Photographic Society) o Vice-Presidente e Diretor Fotográfico Raul Eitelberg. Representa este título da mais antiga sociedade fotográfica do mundo um reconhecimento a trabalhos realizados no campo da fotografia e administração clubística no âmbito internacional. Além do "currículo" normal são julgadas por comissão especial 12 fotos br-pr ou 18 diapositivos, em todos os aspectos, sendo aprovados ao redor de 30 por cento dos candidatos. Este é o segundo título ARPS para um brasileiro dado pela sociedade inglesa. O primeiro coube a Herros Cappello, FCCB.

### FESTEJOS DO 34.º ANIVERSÁRIO DO FCCB

Com o tradicional coquetel e entrega de prêmios relativos aos concursos internos/72, o FCCB comemorou a 26 de abril último o seu 34.º Aniversário de Fundação. Grande número de associados e amigos compareceram à festividade, nessa ocasião tendo sido também inauguradas as exposições individuais dos consócios Eduardo L. Serra (ampliações em cores) e José Olavo de Oliveira (Br.Pr.), bastante cumprimentados pelos assistentes. Abrindo a solenidade, o Presidente E. Salvatore fez um breve retrospecto da vida do clube, as dificuldades vencidas e os êxitos alcançados, incentivando os associados a continuarem essa brilhante trajetória do clube para o futuro, salientando, entre outros exemplos, as exposições de Serra e Olavo, dois novos que já vem conquistando inúmeros prêmios. Em seguida procedeu-se a entrega dos prêmios, encerrando-se a reunião, já tarde da noite, naquele característico ambiente fraternal e alegre do FCCB.

Nos clichês ao lado, alguns dos premiados (de alto a baixo): 1) Adolpho Grimberg (Troféus "Bandeirante" e "Valenti" Br.Pr.); 2) Eduardo L. Serra (Troféu Bandeirante — Ampl. Côr); 3) Alberto Siuffi (1.º Junior slide côr); 4) Izabel M. Botelho (3.º Asp. - slide, côr) e 5) Linneo Cordeiro (1.º Nov. - slide, côr).



# EXÉRCITO PROMOVE

## CONCURSO FOTOGRÁFICO

O Ministério do Exército realizará ainda este ano, um concurso de fotografias, focalizando aspectos relacionados com o tema: "Exército: Fator de Integração", destinado a fotógrafos amadores e profissionais.

### REGULAMENTO

1. O Concurso compreenderá 3 categorias de participantes:
  - 1.a: Militares da ativa
  - 2.a: Civis
  - 3.a: Fotógrafos profissionais
2. As fotografias deverão ser inéditas e recentes e, conforme a categoria do participante, enfocarão tema proposto como se segue:
  - a) Militares da ativa:  
"Exército: Sua Atividade-fim"
  - b) Civis e fotógrafos profissionais:  
"Exército: Fator de Integração"
3. Todos os concorrentes poderão participar com fotografias em preto e branco ou coloridas, ou mesmo com ambos os tipos. As fotos em preto e branco e coloridas deverão ser apresentadas em ampliação 18 x 24 cm, podendo as coloridas o serem em slides montados.
4. O julgamento para os concorrentes das 1.a e 2.a categorias será realizado em 2 fases: uma classificatória, no âmbito dos Exércitos e Comandos Militares de Área, e uma final, de âmbito nacional. Os concorrentes da 3.a categoria, fotógrafos profissionais, participação somente da fase final.
5. Para a fase classificatória, cada concorrente poderá se inscrever com até 3 fotografias de cada tipo (preto e branco e colorida).
6. Para a fase final, os Exércitos e Comandos Militares de Área poderão inscrever até 3 fotografias de cada uma das duas categorias de participantes (1.a e 2.a) e para cada tipo de foto (preto e branco e colorida). Os fotógrafos profissionais poderão inscrever, nesta fase, até 5 fotografias de cada tipo, com as mesmas especificações nos n.ºs 2 e 3 do presente regulamento.
7. O julgamento na fase classificatória será realizado por uma comissão, designada pelo respectivo Cmt. de Exército ou Área e integrada por 3 membros, um dos quais Oficial do Exército, que será o presidente e os demais, de preferência civis e de renome profissional.

Para a fase final a comissão será presidida pelo Crefe do Centro de Relações Públicas e integrada por 2 civis de renome profissional, especialmente convidados.

8. Cada fotografia inscrita deverá ser acompanhada do respectivo negativo salvo no caso de slide, e de uma ficha em que constem:
  - paramilitares: posto ou radugação, nome e organização militar a que pertence;
  - para militares: posto ou graduação, nome e trabalho.
9. As fotografias, para a fase classificatória, deverão dar entrada nos QG do Exército e Comandos Militares de Área até o dia 31 de julho e sua seleção se processará entre 1.º e 10 de agosto. Até 15 de setembro aqueles Comandos remeterão diretamente ao Gabinete do Ministro — Centro de Relações Públicas, Esplanada dos Ministérios, Bloco 4 — Brasília — DF, os trabalhos considerados vencedores na fase classificatória, bem como os demais inscritos.
10. Os prêmios aos autores das fotografias classificadas em primeiro lugar, na fase classificatória, serão entregues em cerimônia a ser programada durante a Semana do Exército, pelos respectivos Comandantes de Exército e Área ou Guarnição. Os vencedores da fase final receberão seus prêmios no dia 19 de novembro, em local a ser fixado posteriormente.
11. A critério das Comissões Julgadoras, em qualquer das fases da apuração, o concurso poderá ser anulado e a concessão de prêmios cancelada na eventualidade de o material apresentado pelos concorrentes se revelar deficiente.
12. As fotografias inscritas não serão devolvidas e o Ministério do Exército se reserva o direito de utilizá-las para divulgação.
13. A critério da Comissão Julgadora da fase final, serão concedidas menções honrosas aos participantes.
14. As decisões das Comissões Julgadoras são finais e irrecorríveis e se lhes reserva a apreciação dos casos omissos.
15. A participação no Concurso implica no conhecimento e aceitação do disposto neste regulamento.

Em São Paulo, os interessados deverão procurar a 5.a Seção do II Exército, rua Abílio Soares, 1600, Ibirapuera, São Paulo, para maiores esclarecimentos ou entrega de seus trabalhos.

# FUJICOLOR FUJICHROME

## qualidade japonesa em filmes.

Fujicolor para cópias e ampliações em papel.  
Fujichrome, para "slides"  
Filmes rápidos (100 ASA).  
Fiéis às cores. Filmes com  
a Qualidade Japonêsa que você  
já se habituou a exigir  
nas famosas câmaras Fujica.



Produtos  
Fuji Film de  
Qualidade Japonêsa -  
padrão internacional.

**FUJI FILM**

# ÊSTE É O FLASH DOS MONSTROS SAGRADOS DA FOTOGRAFIA.

LINGE



Modelo 202

Onde você encontrar um Irving Penn, um Bert Stern, um Otto Stupakoff ou um Franco Rubartelli, você encontra também um Metz Mecablitz.

Metz Mecablitz é o companheiro que liberta a arte que está dentro de cada um desses gênios.

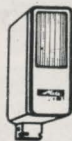
E que pode estar dentro de você.

Ele vem com um telecomputador que garante a intensidade de luz exata para uma foto tecnicamente perfeita.

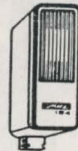
O resto, fica por conta da sua criatividade.

**Metz**  
**mecablitz**  
**TELECOMPUTER**

Conheça também estes outros modelos da linha Mecablitz nas casas especializadas:



modelo 181  
número guia  
16 - ASA 80



modelo 184  
número guia  
25 - ASA 80



modelo 196  
número guia  
25 - ASA 80

**TROPICAL LTDA.**

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO